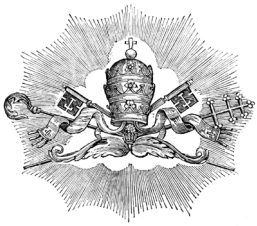
MISSA
PONTIFICAL
COM ORDENAÇÃO
SACERDOTAL



IGARATÆ
EXCUDEBAT LEONARDUS KIMURA
MMXXVI

PREPARAÇÃO: ORAÇÕES AO PÉ DO ALTAR

Após a procissão de entrada, o Bispo, em pé e diante dos degraus do altar, começa a Missa fazendo o sinal da cruz e recitando com os ministros as orações ao pé do altar, enquanto a schola cantorum entoa o Intróito (página 5).

In Nómine Patris, ✠ et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.

Ant. Introíbo ad altáre Dei.
℟. Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.

Em nome do Pai, ✠ e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Ant. Subirei ao altar de Deus.
℟. Do Deus que é a alegria da minha juventude.

SALMO 42

℣. Júdica me, Deus, et discérne causam meam de gente non sancta: ab hómine iníquo, et dolóso érue me.

℟. Quia tu es, Deus, fortitúdo mea, quare me repulísti, et quare tristis incédo, dum afflígit me inimícus?

℣. Emítte lucem tuam, et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum, et in tabernácula tua.

℣. Fazei-me justiça, ó Deus, e tomai a defesa da minha causa contra gente desapiedada; do homem iníquo e fraudulento livrai-me, Senhor.

℟. Pois Vós, ó Deus, sois a minha fortaleza, por que então me haveis repelido? Por que ando eu assim triste, oprimido pelo inimigo?

℣. Enviai-me a vossa luz e a vossa verdade; que me guiem e me conduzam até a vossa montanha santa, até a vossa morada.

℟. Et introíbo ad altáre Dei: ad Deum qui lætíficat juventútem meam.

℣. Confitébor tibi in cíthara, Deus, Deus meus: quare tristis es, ánima mea, et quare contúrbas me?

℟. Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus.

℣. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

℟. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.

Ant. Introíbo ad altáre Dei.

℟. Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.

℣. Adjutórium nostrum ✠ in nomine Dómini.

℟. Qui fecit cælum et terram.

℟. E subirei ao altar de Deus, do Deus que é a alegria da minha juventude.

℣. Eu Vos louvarei ao som da cítara, Senhor, meu Deus. Por que estás triste, minha alma? E por que me conturbas?

℟. Espera em Deus, que uma vez mais o quero enaltecer, a Ele, salvação minha e meu Deus.

℣. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

℟. Assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Ant. Subirei ao altar de Deus.

℟. Do Deus que é a alegria da minha juventude.

℣. O nosso auxílio ✠ está no nome do Senhor.

℟. Que fez o céu e a terra.

O celebrante diz o Confíteor, e, depois dele, os ministros:

Confíteor Deo omnipoténti, ...

℟. Misereátur tui omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis tuis, perdúcat te ad vitam ætérnam.

℣. Amen.

Confíteor Deo omnipoténti, beátæ Maríæ semper Vírgini, beáto Michaéli archángelo, beáto Joánni Baptístæ, sanctis apóstolis Petro et Paulo, ómnibus sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitatióne, verbo et ópere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor

Eu, pecador, me confesso, ...

℟. Que o Senhor onipotente tenha misericórdia de ti, perdoe os teus pecados e te conduza à vida eterna.

℣. Amém.

Eu, pecador, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado São João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, padre, que pequei muitas vezes por pensa-

beátam Maríam semper Vírginem, beátum Michaélem archángelum, beátum Joánnem Baptístam, sanctos apóstolos Petrum et Paulum, omnes sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

mentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado São João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

℣. Misereátur vestri omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.
℟. Amem.

℣. Que o Senhor onipotente tenha misericórdia de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.
℟. Amém.

O celebrante pronuncia sobre si mesmo e sobre todos os fiéis a fórmula da absolvição:

Indulgéntiam, absolutiónem, et remissiónem peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dóminus.
℟. Amem.

Perdão, absolvição e remissão dos nossos pecados nos conceda o Senhor onipotente e misericordioso.
℟. Amém.

O celebrante coloca em seguida o manípulo que lhe apresenta o Subdiácono.

O celebrante, inclinado, diz:

℣. Deus, tu convérsus vivificábis nos.
℟. Et plebs tua lætábitur in te.

℣. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.
℟. Et salutáre tuum da nobis.
℣. Dómine, exáudi oratiónem meam.
℟. Et clamor meus ad te véniat.
℣. Dóminus vobíscum.
℟. Et cum spíritu tuo.

℣. Ó Deus, volvei para nós e dai-nos a vida.
℟. E o vosso povo alegrar-se-á em Vós.
℣. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.
℟. E concedei-nos a vossa salvação.
℣. Atendei, Senhor, a minha oração.
℟. E chegue até Vós o meu clamor.
℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.

O celebrante sobe ao altar, dizendo, em voz baixa:

Orémus.
Aufer a nobis, quæsumus, Dómine, iniquitátes nostras: ut ad Sancta sanctórum puris mereámur méntibus introíre. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Oremos.
Afastai de nós, Senhor, Vos pedimos, as nossas iniquidades, a fim de merecermos entrar de alma pura no Santo dos Santos. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

O celebrante, inclinado, diz a seguinte oração:

Orámus te, Dómine, per mérita sanctórum tuórum *(beija o altar)*, quorum relíquiæ hic sunt, et ómnium sanctórum: ut indulgére dignéris ómnia peccáta mea. Amen.

Nós Vos suplicamos, Senhor, pelos merecimentos dos Vossos Santos *(beija o altar)*, cujas relíquias aqui se encontram, e de todos os santos, Vos digneis perdoar-nos todos os nossos pecados. Amém.

Após a oração Oramus te Domine, o Presbítero assistente mostra no Missal sustentado pelo Subdiácono o Evangelho do dia, que o Pontífice oscula.

O celebrante deita o incenso no turíbulo e benze-o com as seguintes palavras: "ab illo benedicaris in cujus honere cremaberis", isto é: "bendito sejas por Aquele em honra de quem vais ser queimado."

Depois incensa o altar.

PRIMEIRA PARTE: ANTE-MISSA

INTRÓITO

Canto solene de entrada, o Intróito como que enuncia o tema geral da Missa do dia.

Protexísti me, Deus, a convéntu malignántium, allelúja: a multitúdine operántium iniquitátem, allelúja, allelúja. *Ps. 63, 2* Exáudi, Deus, oratiónem meam, cum déprecor: a timóre inimíci éripe ánimam meam. ℣. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.

Protegestes-me, ó Deus, contra os conluios dos maus e contra a multidão daqueles que cometem iniquidades. Aleluia, aleluia. *Sl. 63., 2* Ouvi, ó Deus, a oração que Vos dirijo: livrai a minha alma do temor do inimigo. ℣. Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.

KÝRIE

Uma breve ladainha de procedência grega e uma tríplice invocação às pessoas divinas da Santíssima Trindade, o Kýrie é cantado alternadamente pela schola e os fiéis, enquanto o Pontífice incensa o altar. Em seguida, de volta ao faldistório recita o Intróito e o Kyrie.

Kýrie, eléison.
Kýrie, eléison.
Kýrie, eléison.

Christe, eléison.
Christe, eléison.
Christe, eléison.

Kýrie, eléison.
Kýrie, eléison.
Kýrie, eléison.

Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

GLÓRIA

Canto de alegria e hino de louvor à Santíssima Trindade, também chamado de a "Grande Doxologia" pelos gregos, o Glória in excelsis é entoado pelo Pontífice, prosseguido pela schola e os fiéis alternadamente:

Glória in excélsis Deo, et in terra pax homínibus bonæ voluntátis. Laudámus te, benedícimus te, adorámus te, glorificámus te, grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam: Dómine Deus, Rex cæléstis, Deus Pater omnípotens. Dómine Fili unigénite, Jesu Christe; Dómine Deus, Agnus Dei, Fílius Patris: Qui tollis peccáta mundi, miserére nobis; qui tollis peccáta mundi, súscipe deprecatiónem nostram; qui sedes ad déxteram Patris, miserére nobis. Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus, tu solus Altíssimus: Jesu Christe, cum Sancto Spíritu: ✠ in glória Dei Patris. Amen.

Glória a Deus nas alturas, e na terra paz aos homens de boa vontade. Nós Vos louvamos, Vos bendizemos, Vos adoramos, Vos glorificamos, Vos damos graças por vossa imensa glória, Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai onipotente. Senhor, Filho unigênito, Jesus Cristo. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Pai. Vós, que tirais os pecados do mundo, tende misericórdia de nós Vós, que tirais os pecados do mundo, recebei a nossa súplica. Vós, que estais sentado à direita do Pai, tende misericórdia de nós. Porque só Vós sois o Santo, só Vós sois o Senhor, só Vós sois o Altíssimo, ó Jesus Cristo, com o Espírito Santo, ✠ na glória de Deus Pai. Amém.

COLETA

Após a saudação a seguir, o celebrante apresenta resumidamente a Deus, numa breve oração, os votos que a Santa Igreja nos sugere para a festa ora celebrada:

℣. Pax vobis.
℟. Et cum spíritu tuo.

Orémus.
Deus, qui beátum Marcum Evangelístam tuum evangélicæ prædicatiónis grátia sublimásti:

℣. A paz esteja convosco.
℟. E também com o teu espírito.

Oremos.
Ó Deus, que glorificastes o Beato Marcos, vosso Evangelista, elevando-o à dignidade de pregador do

tríbue, quǽsumus; ejus nos semper et eruditióne profícere et oratióne defréndi. Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sǽcula sæculórum.

℟. Amen.

vosso Evangelho, concedei-nos a graça, Vos suplicamos, de aproveitarmos sempre os seus ensinos e de sermos defendidos pela sua oração. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do mesmo Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

℟. Amém.

À Coleta do dia aglutina-se uma oração especial para o Ordinando:

Orémus.

Exaudi, quǽsumus, Dómine, súpplicum preces, et devóto tibi péctore famulántes perpétua defensióne custódi: ut nullis perturbatiónibus impedíti, líberam servitútem tuis semper exhibeámus officiis. Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sǽcula sæculórum.

℟. Amen.

Oremos.

Ouvi, Senhor, nós Vo-lo pedimos, as preces dos que Vos invocam, e defendei com uma proteção continua os que Vos servem com um coração consagrado a Vós, para que, isentos de todas as perturbações, nós Vos mostremos sempre uma livre sujeição nos Vossos ministérios. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. ℟. Amém.

EPÍSTOLA

Lição do Profeta Ezequiel. 1, 10-14

Similitúdo vultus quátuor animálium: fácies hóminis, et fácies leónis a dextris ipsórum quatuor: fácies autem bovis a sinístris ipsórum quátuor, et fácies áquilæ désuper ipsórum quátuor. Fácies eórum et pennæ eórum exténtæ désuper: duæ pennæ singulórum jungebántur

Eis a semelhança do rosto dos quatro seres animados: Tinham todos os quatro uma face de homem; todos os quatro à direita uma face de leão; todos os quatro à esquerda uma face de touro; e todos os quatro por cima uma face de águia! As faces e as asas mostravam-se estendidas por

et duæ tegébant córpora eórum: et unumquódque eórum coram fácie sua ambulábat: ubi erat ímpetus spíritus, illuc gradiebántur, nec revertebántur cum ambulárent. Et similitúdo animálium, aspéctus eórum quasi carbónum ignis ardéntium et quasi aspéctus lampadárum. Hæc erat visio discúrrens in médio animálium, splendor ignis, et de igne fulgur egrédiens. Et animália ibant et revertebántur in similitúdinem fúlguris coruscántis. ℟. Deo grátias.

cima; e estavam unidos uns aos outros por duas asas, cobrindo os corpos com as outras duas. Cada um deles caminhava para a frente do seu rosto, e iam até onde os impelia o espírito, não se voltando enquanto andavam. Estes seres tinham o aspecto de carvões de fogo a arder e de lâmpadas acesas. Viam-se crepitar no meio deles chamas de fogo, saindo do fogo relâmpagos. E eles iam e vinham, semelhante ao fuzilar dos relâmpagos. ℟. Graças a Deus.

ALELUIA

A schola canta o primeiro Alleluia:

Allelúja, allelúja. ℣. *Ps. 88, 6* Confitebúntur cœli mirabília tua, Dómine: étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum.

Aleluia, aleluia. ℣. *Sl. 88, 6* Senhor, que os céus festejem as vossas maravilhas; que a vossa verdade seja exaltada na assembleia dos santos.

APRESENTAÇÃO DOS ORDINANDOS E ELEIÇÃO

Áudiat qui ordinándus est!

Que escute aquele que será ordenado!

O Padre-assistente lê a seguinte admoestação pela qual começa a cerimônia de ordenação:

Reverendíssimus in Christo Pater et Dóminus, *N.*, Dei et Apostólicæ Sedis gratia Epíscopus *N.*, sub excommunicatiónis pœna præcipit et mandat ómnibus et síngulis pro suscipiéndis Ordínibus hic præséntibus: ne quis forsan eórum irreguláris, aut alias a jure, vel ab hómine excommunicátus, interdíctus, suspénsus, spúrius, infámis aut alias a jure prohibítus; sive ex aliéna diócesi oriúndus, sine licéntia sui Epíscopi, aut non descríptus, examinátus, approbátus et nominátus, ullo pacto áudeat ad suscipiéndos Ordines accédere; et quod nullus ex ordinátis discédat, nisi Missa finíta, et benedictióne Pontíficis accépta.

O Reverendíssimo Pai e Senhor, *N.*, pela graça de Deus e da Sé Apostólica, Bispo de *N.*, sob pena de excomunhão, prescreve e ordena a todos e a cada um dos ordinandos aqui presentes: que nenhum deles tenha a temeridade, sob qualquer pretexto que for, de se apresentar à ordenação se ele está irregular ou excomungado de direito ou de fato, se ele está proibido, suspenso, ilegítimo, com má reputação ou excluído pelo direito de qualquer outro modo; se, nascido em outra diocese, ele não tem a permissão de seu Bispo, se ele não foi inscrito, examinado, aprovado e nominalmente admitido; enfim, que nenhum dos ordinandos se retire antes do fim da Missa e da benção pontifical.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

A CHAMADA DOS CANDIDATOS

Accédat qui ordinándus est ad órdinem Presbyterátus.

Aproxime-se o que deve ser elevado à ordem do presbiterado.

APRESENTAÇÃO E ELEIÇÃO

O Padre-assistente ou notário faz a chamada individual para cada um dos Ordinandos; cada Ordinando responde Adsum, isto é, "estou presente". Em seguida, começa um pequeno diálogo entre o Arcediago e o Bispo sobre a aptidão dos candidatos.

Reverendíssime Pater, postulat sancta Mater Ecclésia cathólica, ut hunc præséntem Diáconum ad onus Presbytérii ordinétis.

Reverendíssimo Padre, a Santa Madre Igreja Católica pede-vos que eleveis o Diácono aqui presente à ordem do Sacerdócio.

O Bispo lhe pergunta:

Scis illum dignum esse?

Sabeis se ele é digno?

O Arcediago responde:

Quantum humána fragílitas nos-

Tanto quanto a fragilidade hu-

se sinit, et scio, et testíficor ipsum dignum esse ad hujus onus officii.

mana permite conhecê-lo, sei e atesto que é digno de ser encarregado deste ofício.

Bispo acrescenta:

Deo grátias.

Demos graças a Deus.

E, dirigindo-se ao clero e aos fiéis, diz:

Quóniam, frátres caríssimi, rectóri navis, et navígio deferéndis eádem est, vel securitátis ratio, vel commúnis timóris, par eórum debet esse senténtia, quorum causa commúnis exístit. Neque enim fuit frustra a Pátribus institútum, ut de electióne illórum qui ad regímen altáris adhibéndi sunt, consulátur étiam pópulus : quia de vita et conversatióne præsentándi, quod nonnúmquam ignorátur a plúribus, scitur a paucis; et necésse est, ut facílius ei quis obediéntiam exhíbeat ordináto, cui assénsum præbúerit ordinándo. Hujus síquidem Diacóni in Presbyterum, auxiliánte Dómino, ordinándi conversátio (quantum mihi vidétur), probáta, et Deo plácita exístit, et digna (ut árbitror) ecclesiástici honóris augménto. Sed ne unum fortásse, vel paucos, aut decípiat assénsio, vel fallat affféctio, senténtia est expeténda multórum. Ítaque quid de ejus áctibus aut móribus novéritis, quid de mérito sentiátis, líbera voce pandátis; et his testimónium Sacerdótii magis pro mérito, quam affectióne áliqua, tribuátis. Si quis igitur habet áliquid

Caríssimos irmãos, assim como os motivos de segurança e de temor são comuns ao piloto no navio e aos passageiros, um mesmo sentimento deve animar aqueles cuja causa é comum. Não foi pois sem razão que nossos pais determinaram que também o povo seria consultado sobre a eleição dos que devem empregar-se no ministério do altar; porque acerca da vida e proceder do eleito sabe algumas vezes um pequeno número o que os mais ignoram, e também necessariamente se obedece com mais facilidade àquele para cuja ordenação se deu assentimento. Ora, segundo nos parece, o comportamento deste Diácono que com o auxílio de Deus queremos promover ao Sacerdócio é exemplar e agradável ao Senhor, e, na nossa opinião, digno de um aumento de honra na hierarquia eclesiástica. Todavia, com o receio de que um só ou um pequeno número se deixe arrastar pela simpatia ou iludir pelo afecto, nós desejamos saber a opinião dum grande número. Por isso declarai livremente o que pensais acerca do comportamento e dos cos-

contra illum, pro Deo, et propter Deum, cum fidúcia exeat, et dicat; verúmtamen memor sit conditiónis suæ.

tumes deste Diácono e o que julgais da sua virtude. Dai-lhes o voto para o Sacerdócio, olhando antes os seus merecimentos, que a qualquer afecto de vossa parte. Portanto se alguém tem contra eles alguma queixa, em nome e pela glória de Deus apresente-se confiadamente e fale; lembre-se, porém, da sua condição.

Após uma breve pausa, o Bispo dirige ao Ordinando a seguinte admoestação:

Consecrándus, fili dilectíssime, in Presbyterátus officium, illud digne suscípere, ac susceptum laudabíliter exséqui studeátis. Sacerdótem étenim opórtet offérre, benedícere, præésse, prædicáre et baptizáre. Cum mágno quippe timóre ad tantum gradum ascendéndum est, ac providéndum, ut cæléstis sapiéntia, probi more, et diutúrna justítiæ observátio ad id eléctos comméndent. Unde Dóminus præcípiens Móysi, ut septuagínta viros de univérso Israël in adjutórium suum elígeret, quibus Spíritus Sancti dona divíderet, suggéssit: Quos tu nosti, quod senes pópuli sunt. Vos siquídem in septuagínta viris et sénibus signáti estis: si per Spíritum septifórmen, Decálogum legis custodiéntes, probi et matúri in sciéntia simíliter et ópere éritis. Sub eódem quoque mystério, et eádem figúra in novo Testaménto Dóminus septuagínta duos elégit, ac binos ante se in prædicatiónem misit; ut docéret verbo simul et facto, minístros Ecclésiæ suæ fide et opere debére esse perféctos, seu géminæ dilectiónis, Dei scílicet et próximi,

Querido filho, que vais ser elevado ao Sacerdócio, procurai receber dignamente este cargo; e, depois de o terdes recebido, esforçai por desempenhá-lo com louvor. Pertence ao Sacerdote oferecer o Sacrifício, abençoar, presidir, pregar e batizar. É, pois, com grande temor que se deve subir a uma dignidade tão elevada, e aqueles que para ela foram escolhidos devem fazer-se recomendar por uma sabedoria celestial, por costumes irrepreensíveis e por uma diuturna prática da virtude. Por esse motivo, ordinando o Senhor a Moisés que escolhesse em todo o povo de Israel setenta homens para o ajudar, com os quais partisse os dons do Espírito Santo, acrescentou: "Escolhe aqueles que sabes serem os anciãos do povo". Vós também sereis contados no número destes anciãos, se, fiéis aos dons do Espírito Santo e cumprindo os dez preceitos da Lei, mostrardes pela vossa ciência e pelas vossas obras a probidade e madureza dos velhos. No Novo Testamento aparece ainda o mesmo mistério e a mesma figura quando o Senhor escolheu os setenta

virtúte fundátos: Tales ítaque esse ſtudeátis, ut in adjutórium Móysi et duódecim Apóſtolos figurántur, digne, per grátiam Dei, elígi valeátis. Hac certe mira varietáte Ecclésia ſancta circumdátur, ornátur et régitur; cum álii in ea Pontífices, álii minóris órdinis Sacerdótes, Diáconi, et Subdiáconi, diversórum órdinum viri consecrántur; et ex multis, et altérnæ dignitátis membris unum corpus Chriſti effícitur. Itaque, fílii dilectíssimi, quos ad noſtrum adjutórium, fratrum noſtrum arbítrium consecrándos elégit, serváte in móribus veſtris caſtæ et ſanctæ vitæ integritátem. Agnóscite quod ágitis; imitámini quod tractátis; quaténus mortis Domínicæ myſtérium celebrántes, mortificáre membra veſtra a vítiis et concupiscéntiis ómnibus procurétis. Sit doctrína veſtra spirituális medicína pópulo Dei; sit odor vitæ veſtræ delectaméntum Ecclésiæ Chriſti ; ut prædicatióne, atque exémplo ædificétis domum, id eſt, famíliam Dei ; quaténus nec nos de veſtra provectióne, nec vos de tanti offícii susceptióne damnári a Dómino, sed remunerári pótius mereámur. Quod ipse nobis concédat per grátiam suam. ℟. Amen.

e dois discípulos e os mandou à Sua frente a pregar; para nos ensinar pela palavra e pelas obras que os ministros da Sua Igreja devem ser perfeitos na fé e nas ações, ou noutras palavras, homens solidamente confirmados no duplo amor de Deus e do próximo. Procurai pois ser tais que possais dignamente ser escolhidos com a graça de Deus, para auxiliares de Moisés e dos doze Apóstolos, isto é: dos Bispos católicos, figurados por Moisés e pelos Apóstolos. De fato a Santa Igreja cinge-se, adorna-se e governa-se por meio desta admirável diversidade: são os Bispos e abaixo deles os Sacerdotes, os Diáconos e Subdiáconos, consagrados em graus diversos, mas formando todos estes membros de desigual dignidade um só corpo de Cristo. Por isso vós, amantíssimos filhos, a quem a escolha dos nossos irmãos designou para serdes consagrados para nossos cooperadores, conservai nos vossos costumes a integridade de uma vida casta e santa. Compenetrai-vos do que fazeis: imitai o que operais, e, já que celebrais o mistério da morte do Senhor, procurai mortificar os vossos membros, fazendo-os morrer para todo o vício e para toda a concupiscência. Que a vossa doutrina seja uma medicina espiritual para o povo de Deus. Que o perfume da vossa vida faça as delícias da Igreja de Cristo. Que tanto com as palavras como com os exemplos edifiqueis a casa de Deus, isto é, a Sua família, de forma que, nem nós por vos termos elevado a tão sublime dignidade, nem vós por a terdes recebido, sejamos condenados pelo Senhor, mas pelo contrário mereçamos ser recompensados, o que Ele nos conceda pela Sua Graça. ℟. Amém.

PROSTRAÇÃO E LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

O Bispo ajoelha-se e o Ordinando se prostra com a face contra a terra como sinal de consagração total a Deus. Dois cantores entoam a Ladainha de Todos os Santos para implorar a intercessão de toda a corte celeste.

Kýrie, eléison. Kýrie, eléison.
Christe, eléison. Christe, eléison.
Kýrie, eléison. Kýrie, eléison.
Christe, audi nos. Christe, audi nos.
Christe, exáudi nos. Christe, exáudi nos.
Pater de cœlis Deus, miserére nobis.

Fili Redémptor mundi Deus,
miserére nobis.
Spíritus Sancte Deus, miserére nobis.

Sancta Trínitas unus Deus,
miserére nobis.
Sancta María, ora pro nobis.
Sancta Dei Génitrix, ora pro nobis.

Sancta Virgo vírginum, ora pro nobis.

Sancte Míchæl, ora pro nobis.
Sancte Gábriel, ora pro nobis.
Sancte Ráphæl, ora pro nobis.
Omnes sancti Angeli et Archángeli,
oráte pro nobis.
Omnes sancti beatórum Spírituum órdines, oráte pro nobis.
Sancte Joannes Baptísta, ora pro nobis.
Sancte Joseph, ora pro nobis.
Omnes sancti Patriárchæ et Prophétæ, oráte pro nobis.
Sancte Petre, ora pro nobis.
Sancte Paule, ora pro nobis.
Sancte Andræa, ora pro nobis.

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, ouvi-nos.
Jesus Cristo, atendei-nos.
Pai celeste que sois Deus,
tende piedade de nós.
Filho Redentor do mundo,
tende piedade de nós.
Espírito Santo que sois Deus,
tende piedade de nós.
Santa Trindade que sois um só Deus, tende piedade de nós.
Santa Maria, rogai por nós.
Santa Maria Mãe de Deus,
rogai por nós.
Santa Virgem das Virgens,
rogai por nós.
São Miguel, rogai por nós.
São Gabriel, rogai por nós.
São Rafael, rogai por nós.
Todos os santos Anjos e Arcanjos,
rogai por nós.
Todos os santos coros de espíritos bem-aventurados, rogai por nós.
São João Batista, rogai por nós.
São José, rogai por nós.
Todos os santos Patriarcas e Profetas, rogai por nós.
São Pedro, rogai por nós.
São Paulo, rogai por nós.
Santo André, rogai por nós.

Sancte Jacóbe,	ora pro nobis.
Sancte Joánnes,	ora pro nobis.
Sancte Thoma,	ora pro nobis.
Sancte Jacóbe,	ora pro nobis.
Sancte Philíppe,	ora pro nobis.
Sancte Bartholomæe,	ora pro nobis.
Sancte Matthæ,	ora pro nobis.
Sancte Simon,	ora pro nobis.
Sancte Thaddæe,	ora pro nobis.
Sancte Matthía,	ora pro nobis.
Sancte Bárnaba,	ora pro nobis.
Sancte Luca,	ora pro nobis.
Sancte Marce,	ora pro nobis.
Omnes sancti Apóstoli et Evangelístæ,	oráte pro nobis.
Omnes sancti Discípuli Dómini,	oráte pro nobis.
Omnes sancti Innocéntes,	oráte pro nobis.
Sancte Stéphane,	ora pro nobis.
Sancte Laurénti,	ora pro nobis.
Sancte Vincénti,	ora pro nobis.
Sancti Fabiáne et Sebastiáne,	oráte pro nobis.
Sancti Joánnes et Paule,	oráte pro nobis.
Sancti Cosma et Damiáne,	oráte pro nobis.
Sancti Gervási et Protási,	oráte pro nobis.
Omnes sancti Mártyres,	orate pro nobis.
Sancte Silvéster,	ora pro nobis.
Sancte Gregóri,	ora pro nobis.
Sancte Ambrósi,	ora pro nobis.
Sancte Augustíne,	ora pro nobis.
Sancte Hierónyme,	ora pro nobis.
Sancte Martíne,	ora pro nobis.
Sancte Nicolæ,	ora pro nobis.

São Tiago,	rogai por nós.
São João,	rogai por nós.
São Tomé,	rogai por nós.
São Tiago,	rogai por nós.
São Felipe,	rogai por nós.
São Bartolomeu,	rogai por nós.
São Mateus,	rogai por nós.
São Simão,	rogai por nós.
São Judas Tadeus,	rogai por nós.
São Matias,	rogai por nós.
São Barnabé,	rogai por nós.
São Lucas,	rogai por nós.
São Marcos,	rogai por nós.
Todos os santos Apóstolos e Evangelistas,	rogai por nós.
Todos os santos discípulos do Senhor,	rogai por nós.
Todos os santos Inocentes,	rogai por nós.
Santo Estêvão,	rogai por nós.
São Lourenço,	rogai por nós.
São Vicente,	rogai por nós.
Santo Fabiano e santo Sebastião,	rogai por nós.
São João e São Paulo,	rogai por nós.
São Cosme e São Damião,	rogai por nós.
São Gervásio e São Protásio,	rogai por nós.
Todos os santos Mártires,	rogai por nós.
São Silvestre,	rogai por nós.
São Gregório,	rogai por nós.
Santo Ambrósio,	rogai por nós.
Santo Agostinho,	rogai por nós.
São Jerônimo,	rogai por nós.
São Martinho,	rogai por nós.
São Nicolau,	rogai por nós.

Omnes sancti Pontífices et Confessóres, oráte pro nobis.
Omnes sancti Doctóres, oráte pro nobis.
Sancte Antóni, ora pro nobis.
Sancte Benedícte, ora pro nobis.
Sancte Bernárde, ora pro nobis.
Sancte Domínice, ora pro nobis.
Sancte Francísce, ora pro nobis.
Omnes sancti Sacerdótes et Levítæ, oráte pro nobis.
Omnes sancti Mónachi et Eremítæ, oráte pro nobis.
Sancta Maria Magdaléna, ora pro nobis.
Sancta Ágatha, ora pro nobis.
Sancta Lúcia, ora pro nobis.
Sancta Agnes, ora pro nobis.
Sancta Cæcília, ora pro nobis.
Sancta Catharína, ora pro nobis.
Sancta Anastásia, ora pro nobis.
Omnes sanctæ Vírgines et Víduæ, oráte pro nobis.
Omnes Sancti et Sanctæ Dei, intercédite pro nóbis.
Propítius esto, parce nobis Domine.
Propítius esto, exáudi nos Dómine.
Ab omni malo, líbera nos Dómine.
Ab omni peccáto, líbera nos Dómine.
Ab ira tua, líbera nos Dómine.
A subitánea et improvísa morte, libera nos Dómine.
Ab insídiis diáboli, libera nos Dómine.
Ab ira et ódio, et omni mala voluntáte, líbera nos Dómine.
A spíritu fornicatiónis, líbera nos Dómine.
A fúlgure et tempestáte,

Todos os santos Pontífices e Confessores, rogai por nós.
Todos os santos Doutores, rogai por nós.
Santo Antônio, rogai por nós.
São Bento, rogai por nós.
São Bernardo, rogai por nós.
São Domingos, rogai por nós.
São Francisco, rogai por nós.
Todos os santos Padres e Levitas, rogai por nós.
Todos os santos Monjes e Eremitas, rogai por nós.
Santa Maria Madalena, rogai por nós.
Santa Ágatha, rogai por nós.
Santa Lúcia, rogai por nós.
Santa Inês, rogai por nós.
Santa Cecília, rogai por nós.
Santa Catarina, rogai por nós.
Santa Anastácia, rogai por nós.
Todas as santas Virgens e Viúvas, rogai por nós.
Todos os Santos e Santas de Deus, intercedei por nós.
Sede-nos propício, perdoai-nos Senhor.
Sede-nos propício, ouvi-nos Senhor.
De todo o mal, livrai-nos Senhor.
De todo pecado, livrai-nos Senhor.
De vossa ira, livrai-nos Senhor.
Da morte repentina e imprevista, livrai-nos Senhor.
Das ciladas do demônio, livrai-nos Senhor.
Da ira, do ódio e de toda a má vontade, livrai-nos Senhor.
Do espírito de impureza, livrai-nos Senhor.
Do raio e da tempestade,

líbera nos Dómine.
A flagéllo terræmótus,
líbera nos Dómine.
A peste, fame et bello,
líbera nos Dómine.
A morte perpétua,
líbera nos Dómine.
Per mystérium sanctæ Incarnatiónis tuæ, líbera nos Dómine.
Per advéntum tuum,
líbera nos Dómine.
Per nativitátem tuam,
líbera nos Dómine.
Per baptísmum et sanctum jejúnium tuum, líbera nos Dómine.
Per crucem et passiónem tuam,
líbera nos Dómine.
Per mortem et sepultúram tuam,
líbera nos Dómine.
Per sanctam resurrectiónem tuam,
líbera nos Dómine.
Per admirábilem ascensiónem tuam,
líbera nos Dómine.
Per advéntum Spíritus Sancti Paráclíti, líbera nos Dómine.
In die judícii, líbera nos Dómine.
Peccatóres, te rogámus audi nos.

Ut nobis parcas, te rogámus audi nos.

Ut nobis indúlgeas,
te rogámus audi nos.
Ut ad veram pœniténtiam nos perdúcere dignéris, te rogámus audi nos.

Ut Ecclésiam tuam sanctam régere et conserváre dignéris,
te rogámus audi nos.
Ut Domnum apostólicum, et omnes

livrai-nos Senhor.
Do flagelo do terremoto,
livrai-nos Senhor.
De peste, da fome e da guerra,
livrai-nos Senhor.
De morte eterna, livrai-nos Senhor.

Pelo mistério de vossa santa Encarnação, livrai-nos Senhor.
Pelo Vosso advento,
livrai-nos Senhor.
Pela Vossa natividade,
livrai-nos Senhor.
Pelo Vosso batismo e santo jejum,
livrai-nos Senhor.
Pela Vossa cruz e paixão,
livrai-nos Senhor.
Pela Vossa morte e sepultura,
livrai-nos Senhor.
Pela Vossa Ressurreição,
livrai-nos Senhor.
Pela Vossa admirável Ascenção,
livrai-nos Senhor.
Pela vinda do Espírito-Santo Consolador, livrai-nos Senhor.
No dia do juízo, livrai-nos Senhor.
Pecadores, que somos,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que nos perdoeis,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que nos favoreçais,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis conduzir-nos a uma verdadeira penitência,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis governar e conservar a Vossa santa Igreja,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis conservar na

ecclesiásticos Órdines in sancta religióne conserváre digneris,
te rogámus audi nos.
Ut inimícos sanctæ Ecclésiæ humiliáre dignéris, te rogámus audi nos.

Ut régibus et princípibus christiánis pacem et veram concórdiam donáre dignéris, te rogámus audi nos.
Ut cuncto pópulo christiáno pacem et unitátem largíre dignéris,
te rogámus audi nos.
Ut omnes errántes ad unitátem Ecclésiæ revocáre et infidéles univérsos ad Evangélii lumen perdúcere dignéris, te rogámus audi nos.

Ut nosmetípsos in tuo sancto servítio confortáre et conserváre dignéris,
te rogámus audi nos.
Ut mentes nostras ad cœléstia desidéria érigas, te rogámus audi nos.

Ut ómnibus benefactóribus nostris sempitérna bona retríbuas,
te rogámus audi nos.

Ut ánimas nostras, fratrum propinquórum et benefactórum nostrórum ab ætérna danmatióne erípias,
te rogámus audi nos.
Ut fructus terræ dare et conserváre dignéris, te rogámus audi nos.

Ut ómnibus fidélibus defúnctis réquiem ætérnam donáre dignéris,
te rogámus audi nos.

santa Religião, o Sumo Pontífice e todas as ordens da hierarquia eclesiástica, nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis humilhar os inimigos da Santa Igreja,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis conceder aos reis e príncipes cristãos a paz e verdadeira concórdia,nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis conceder a paz e união a todo o povo cristão,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis atrair à unidade da Fé todos os que estão no erro, e conduzir todos os infiéis à luz do Evangelho,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis confortar-nos e conservar-nos no vosso santo serviço,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis elevar as nossas almas a desejarem as coisas do céu,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis retribuir a todos os nossos benfeitores, dando-lhes a eterna felicidade,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que livreis da condenação eterna as nossas almas, e as dos nossos irmãos, parentes e benfeitores,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis dar e conservar os frutos da terra,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis dar a todos os fiéis defuntos o descanso eterno,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.

O Bispo levanta-se e canta as seguintes invocações:

Ut hunc Electum bene✠dícere digníris,
te rogámus audi nos.
Ut hunc Electum bene✠dícere et sancti✠ficáre dignéris,
te rogámus audi nos.
Ut hunc Electum bene✠dícere, sancti✠ficare et conse✠cráre dignéris,
te rogámus audi nos.

Para que Vos digneis aben✠çoar este eleito,
nós Vos rogamos, ouvi-nos, Senhor.
Para que Vos digneis aben✠çoar e santi✠ficar este eleito,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis aben✠çoar, santi✠ficar e con✠sagrar este eleito,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.

O Bispo ajoelha-se e os cantores continuam:

Ut nos exaudire digneris,
te rogamus audi nos.
Fili Dei, te rogámus audi nos.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómine.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserere nóbis.
Chriſte, audi nos.
Chriſte, exáudi nos.
Kýrie, eléison.
Chriſte, eléison.
Kýrie, eléison.

Para que Vos digneis ouvir-nos,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Filho de Deus,
nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi -nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.
Jesus Criſto, ouvi-nos.
Jesus Criſto, atendei-nos.
Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Criſto, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

Depois o Bispo, de pé, impõe as mãos sobre a cabeça do Ordinando, sem dizer nada. Todos os Sacerdotes presentes fazem o mesmo. Em seguida, o Bispo e os Sacerdotes estendem a mão direita sobre o Ordinando, enquanto aquele diz:

Fratres caríssimi, Deum Patrem omnipoténtem, ut super hunc fámulum suum, quem ad Presbytérii munus elégit, cæléſtia dona multípli-

Peçamos, caríssimos irmãos, a Deus todo poderoso, que multiplique os dons celeſtes sobre o Seu servo, que escolheu para o cargo

cet; et quod ejus dignatióne suscipit, ipsius consequátur auxílio. Per Christum Dóminum nostrum.

℟. Amen.

do Sacerdócio, e com o Seu auxílio desempenhe o ministério que por Sua misericórdia recebe. Por Jesus Cristo Nosso Senhor.

℟. Amém.

Depois disto, o Bispo, de pé e sem mitra, torna-se ao altar e diz:

Oremus.
Flectamus genua.
Levate.

Oremos.
Dobremos o joelho.
Levantai-vos.

Ele se torna ao Ordinando e continua:

Exáudi nos, quæsumus, Dómine Deus noster, et super hunc fámulum tuum bene✠dictiónem Sancti Spíritus, et grátiæ Sacerdotális infúnde virtútem, ut quos tuæ pietátis aspéctibus offérimus consecrándos, perpétua múneris tui largitáte prosequáris. Per Jesum Christum, Filium Tuum, Dóminum nostrum qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus.

Ouvi-nos, Senhor nosso Deus, nós Vo-lo pedimos, e infundi sobre este Vosso servo a ben✠ção do Espírito Santo, a virtude da graça sacerdotal, a fim de que a abundância dos Vossos dons acompanhe sempre aqueles que nós apresentamos aos Vossos benévolos olhares para serem consagrados, por Jesus Cristo Nosso Senhor, Vosso Filho, que sendo Deus vive e reine convosco na unidade do mesmo Espírito Santo.

Em seguida, o Bispo, estendendo as mãos, canta no tom ferial:

℣. Per ómnia sæcula sæculórum.
℟. Amen.
℣. Dóminus vobíscum.
℟. Et cum spíritu tuo.
℣. Sursum corda.
℟. Habémus ad Dóminum.

℣. Grátias agámus Dómino Deo nostro.
℟. Dignum et justum est.

℣. Por todos os séculos dos séculos.
℟. Amém.
℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.
℣. Corações ao alto.
℟. Assim os temos, levantados para o Senhor.
℣. Demos graças ao Senhor nosso Deus.
℟. Digno e justo é.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque gratias ágere, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, honórum auctor, et distribútor ómnium dignitátum ; per quem proficiunt univérsa, per quem cuncta firmántur, amplificátis semper in melius natúræ rationális increméntis, per órdinem cóngrua ratióne dispósitum. Unde et Sacerdotáles gradus atque offícia Levitárum, Sacraméntis mýsticis instituta crevérunt : ut cum Pontífices summos regéndis pópulis præfecísses, ad eórum societátis et óperis adjuméntum, sequéntis órdinis viros et secúndæ dignitátis elígeres. Sic in erémo per septuagínta virórum prudéntium mentes, Móysi spíritum propagásti ; quibus ille adjutóribus usus, in populo innúmeras multitúdines fácile gubernávit. Sic et in Eleazárum et Ithamárum fílios Áaron patérnæ plenitúdinis abundántiam transfudísti, ut ad hóstias salutáres et frequentióris offícii sacraménta, ministeéium sufficeret Sacerdótum. Hac providéntia, Dómine, Apóstolis Fílii tui Doctóres fídei cómites addidísti, quibus illi orbem totum secúndis prædicatiónibus implevérunt. Quaprópter infirmitáti quoque nostræ, Dómine quæ´sumus, hæc adjuménta largíre, qui quanto fragilióres sumus, tanto his plúribus indigémus.

Verdadeiramente é digno e justo, racional e salutar que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor Santo, Pai omnipotente, eterno Deus, fonte das honras e dispensador de todas as dignidades, que dais a todas as coisas o seu desenvolvimento e consistência, por Quem a natureza racional aumenta sempre em perfeição segundo um plano disposto com sabedoria. Eis porque se multiplicaram os graus do Sacerdócio e os ofícios dos Levitas, instituídos debaixo de símbolos misteriosos, de modo que, colocando os Pontífices à frente dos povos para os governar, escolheis também para os auxiliar com a sua companhia e com o seu trabalho, ministros duma ordem inferior e de menor dignidade. Assim no deserto comunicastes a setenta homens prudentes o espírito de Moisés que, graças ao seu concurso, governou facilmente as multidões do povo. Do mesmo modo derramastes sobre Eleazar e Itamar, filhos de Aarão, a abundância da plenitude paterna, para que o número dos sacerdotes fosse suficiente par a celebração mais frequente das funções sagradas. Foi também por esta providência, Senhor, que Vós associastes aos Apóstolos do Vosso Filho Doutores da Igreja, com cujo auxílio aqueles puderam encher o mundo com salutares pregações. Por isso, Senhor, Vos pedimos que concedais também os mesmos auxílios à nossa fraqueza, pois quanto mais frágeis somos, tanto mais necessitamos de numerosos cooperadores.

Depois diz as palavras da forma do sacramento da Ordem, sem canto e estendendo as mãos diante do peito:

Da, quaesumus, omnipotens Pater, in hunc fámulum tuum Presbyterii dignitatem; innova in visceribus ejus Spiritum sanctitatis; ut acceptum a te, Deus, secundi meriti munus obtineat, censuramque morum ex exemplo suae conversationis insinuet.

Dai a este Vosso servo, nós vo-lo pedimos, ó Pai onipotente, a dignidade do Sacerdócio; renovai em suas vísceras o espírito de santidade, para que exerça dignamente o cargo que recebeu de Vós, ó Deus, e o exemplo da sua vida seja uma censura para os costumes depravados.

E prossegue, cantando:

Sit próvidus cooperátor órdinis nostri; elúceat in eo totíus forma justítiæ, ut bonam ratiónem dispensatiónis sibi créditæ reddatúrus, ætérnæ beatitúdinis præmia consequátur.

Que ele seja zeloso cooperador do nosso ministério e que em todos brilhe a justiça para que possam um dia dar a boa conta da sua administração e obter a recompensa da eterna felicidade.

E baixando a voz:

Per eúmdem Dóminum nostrum Jésum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat, in unitáte Spíritus sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum. ℟. Amen.

Pelo mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor e Vosso Filho que sendo Deus, convosco vive e reina em unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos. ℟. Amém.

IMPOSIÇÃO DOS PARAMENTOS SACROS

O Bispo senta-se e cruza a estola no peito do Ordenado dizendo:

Accipe jugum Dómini; jugum enim ejus suáve est, et onus ejus leve.

Recebe o jugo do Senhor; pois o Seu jugo é suave e a Sua carga leve.

Impõe em seguida ao Ordenado a casula, que atrás fica levantada sobre os ombros e caída à frente, dizendo ao mesmo tempo:

Accipe vestem Sacerdotálem, per quam cáritas intellígitur; potens est enim Deus, ut áugeat tibi caritátem, et opus perféctum. ℟. Deo gratias.

Recebe a veste sacerdotal, que significa a caridade, pois poderoso é Deus, e bastante poderoso para aumentar em ti a caridade e a perfeição. ℟. Demos graças a Deus.

A parte de trás da casula será solta no fim da Missa, quando o Neossacerdote tiver recebido a plenitude de seus poderes.

ORAÇÃO PELO NOVO PADRE

Ajoelham todos, e o Bispo, de pé, faz a seguinte oração:

Deus sanctificatiónum ómnium auctor, cujus vera consecrátio, plenáque benedíctio est, tu, Dómine, super hunc fámulum tuum, quem ad Presbytérii honórem dedicámus, munus tuæ bene✠dictiónis infúnde; ut gravitáte áctuum, et censúra vivéndi probent se senióres, his institúti disciplínis, quas Tito et Timótheo Paulus expósuit; ut in lege tua die ac nocte meditántes, quod legérint, credant; quod credíderint, dóceant; quod docúerint, imiténtur; justítiam, constántiam, misericórdiam, fortitúdinem, ceterásque virtútes in se osténdant; exémplo præbeant; admonitióne confírment; ac purum et immaculátum ministérii sui donum custódiant; et in obséquium plebis tuæ, panem et vinum in corpus et

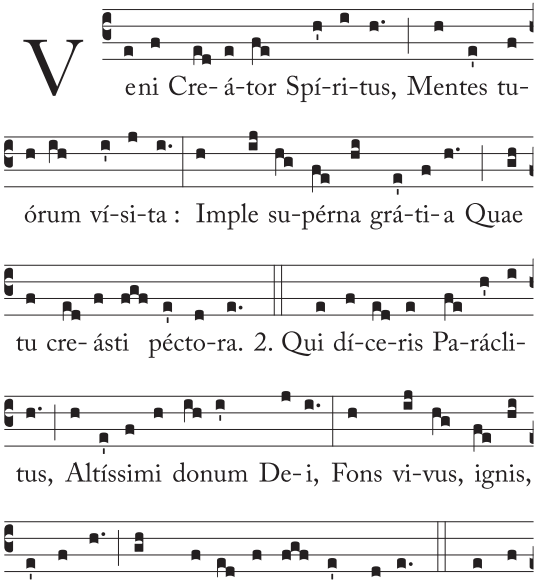
Ó Deus, fonte de toda a santificação, de quem desce a verdadeira consagração e a benção perfeita, derramai os tesouros da Vossa completa ben✠ção sobre estes Vossos servos que nós honramos com a consagração sacerdotal; a fim de que, pela ponderação das suas ações e pela regularidade da sua vida, mostrem que, formados nas lições de São Paulo a Tito e a Timóteo, possuem já a madureza dos velhos, para que, meditando dia e noite na Vossa Lei, creiam no que leram, ensinem o que creram, e pratiquem o que ensinaram. Que mostrem em si a justiça, a constância, a misericórdia, a fortaleza e as outras virtudes, e deem exemplo delas e as confirmem com as suas exortações, e também conservem puro

sánguinem Fílii tui immaculáta benedictióne transfórment; et inviolábili caritáte in virum perféctum, in mensúram ætátis plenitúdinis Christi, in die justi et ætérni judícii Dei, consciéntia pura, fide vera, Spíritu Sancto pleni resúrgant. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum Filium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculórum. ℟. Amen.

e imaculado o ministério que lhes foi confiado. E, em benefício do Vosso povo, com a sua benção imaculada transubstanciem o pão e o vinho no Corpo e no Sangue do Vosso Filho, e que no dia do justo e eterno juízo de Deus, ressuscitem por graça duma inviolável caridade para o estado de homens perfeitos segundo a plenitude de Cristo, com uma consciência pura, uma fé viva, e cheios do Espírito Santo. Pelo mesmo Senhor nosso Jesus Cristo Vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. ℟. Amém.

CANTO DO VENI CREATOR

O Bispo, de joelhos e voltado para o altar, entoa então o hino Veni Creator Spiritus:

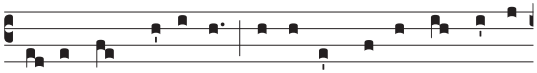


Vinde, Espírito Criador, visitai as almas dos Vossos, enchei de graça celestial, os corações que criastes.

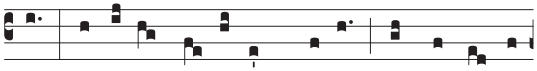
Sois o Divino Consolador, o dom do Deus Altíssimo, fonte viva, o fogo, a caridade, a unção dos espirituais.

Com os Vossos sete dons, sois o dedo da direita de Deus, Solene promessa do Pai, Inspirando nossas palavras.

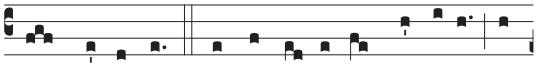
Acendei a luz nos sentidos; insuflai o amor nos corações, amparai na



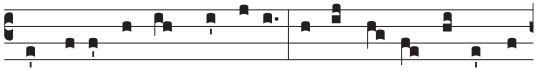
pti-fórmis múne-re, Dí-g*i*-tus pa-térnae déxte-



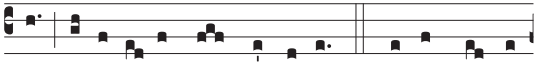
rae, Tu ri-te promíssum Patris, Sermó-ne di-



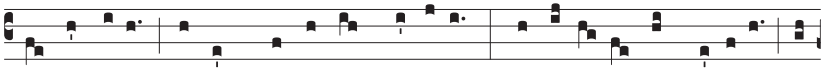
tans gúttu-ra. 4. Accénde lumen sénsibus, In-



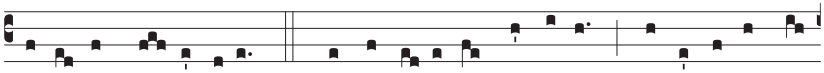
fúnd*e* amó-rem córdibus, Infírma nostri córpo-



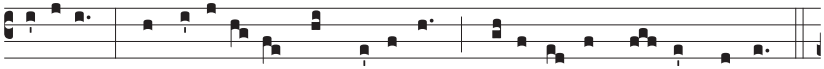
ris Virtú-te firmans pérpe-ti. 5. Hostem re-pél-



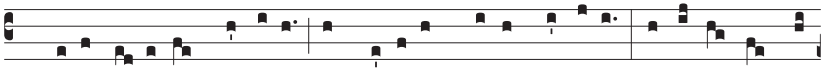
las lóngi-us, Pa-cémque do-nes pró-tinus : Ductó-re sic te praévi-o, Vi-



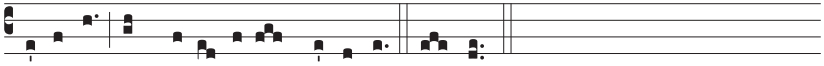
témus omne nó-xi-um. 6. Per te sci- ámus da Patrem, Noscámus atque



Fí-li-um, Tequ*e* utri- úsque Spí-ri-tum Credámus omni témpo-re.



7. De-o Patri sit gló-ri-a, Et Fí-li-o, qu*i* a mórtu-is Surré-xit, ac Pa-



rácli-to, In saecu-lórum saécu-la. A-men.

constante virtude a nossa carne enfraquecida.

Afastai para longe o inimigo, trazei-nos prontamente a paz; assim guiados por Vós evitaremos todo o mal.

Por Vós explicar-se-á o Pai, e conheceremos o Filho; Dai-nos crer sempre em Vós Espírito do Pai e do Filho.

A Deus Pai se dê glória, e ao Filho que ressuscitou; também ao Consolador se dê glória eternamente. Amém.

CONSAGRAÇÃO DAS MÃOS E TRADIÇÃO DO CÁLICE

No fim da primeira estrofe, o Bispo senta-se e começa a ungir as mãos do Ordenado com o óleo dos catecúmenos traçando uma cruz no interior de cada uma das maõs dispostas lado-a-lado; em seguida espalha o santo óleo sobre a palma de cada uma das mãos, dizendo ao mesmo tempo:

Consecráre et sanctificare dignéris, Domine, manus istas per istam unctiónem et nostram bene✠dictiónem. ℟. Amém.

Dignai-vos, Senhor, consagrar e santificar estas mãos por esta unção e pela nossa ben✠ção.
℟. Amém.

Ele faz então um sinal da cruz com sua mão direita sobre as maõs do Ordenado dizendo:

Ut quæcúmque benedíxerint, benedicántur; et quæcúmque consecráverint, consecréntur et sanctificéntur, in nómine Dómini nostri Jesu Christi. ℟. Amen.

Para que tudo o que elas abençoarem seja abençoado, e o que elas consagrarem seja consagrado e santificado, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. ℟. Amém.

O Bispo junta as mãos do Ordenado e ata-as, a mão direita sobre a esquerda, com um pano de linho branco, para que o santo óleo não derrame. No fim, apresenta ao Ordenado um cálice com vinho e água, coberto pela patena com a hóstia. O Ordenado toca nestes três objetos ao mesmo tempo, enquanto o Bispo diz:

Accipe potestátem offérre Sacrifícium Deo, Missásque celebráre tam pro vivis quam pro defúnctis, in nómine Dómini.
℟. Amen.

Recebe o poder de oferecer a Deus o sacrifício e de celebrar a Missa, tanto pelos vivos como pelos defuntos, em nome do Senhor.
℟. Amém.

CONTINUAÇÃO DA SANTA MISSA

ALELUIA

Os preparativos para o canto do Evangelho são realizados, e durante esse período a Schola canta o segundo Aleluia:

Allelúja. ℣. *Ps. 20, 4* Posuísti, Dómine, super caput ejus corónam de lápide pretióso. Allelúja.

Aleluia. ℣. *Sl. 20, 4* Impusestes na sua cabeça, Senhor, uma coroa de pedras preciosas. Aleluia.

EVANGELHO

O Diácono da missa apresenta-se com o livro dos Evangelhos, recita o Munda cor meum no altar e pede a benção ao Pontífice.

Munda cor meum, ac lábia mea, omnípotens Deus, qui lábia Isaíæ prophétæ cálculo mundásti igníto: ita me tua grata miseratióne dignáre mundáre, ut sanctum evangélium tuum digne váleam nuntiáre. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Jube, Dómine, benedícere. Dóminus sit in corde meo, et in lábiis meis: ut digne et competénter annúntiem Evangélium suum. Amen.

Purificai-me, Deus onipotente, o coração e os lábios, Vós que purificastes os lábios do profeta Isaías com um carvão em brasa; pela Vossa misericordiosa bondade, dignai-Vos purificar-me, de modo a tornar-me capaz de proclamar dignamente o Vosso santo Evangelho. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

Dignai-Vos, Senhor, abençoar-me. Esteja o Senhor no meu coração e nos meus lábios, para digna e competentemente proclamar o seu Evangelho. Amém.

E, em seguida, canta o Evangelho:

℣. Dóminus vobíscum.
℟. Et cum spíritu tuo.

℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.

✠ Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Designávit Dóminus et álios septuagínta duos: et misit illos binos ante fáciem suam in omnem civitátem et locum, quo erat ipse ventúrus. Et dicebat illis: Messis quidem multa, operárii autem pauci. Rogáte ergo Dóminum messis, ut mittat operários in messem suam. Ite: ecce, ego mitto vos sicut agnos inter lupos. Nolíte portáre sáculum neque peram neque calceaménta; et néminem per viam salutavéritis. In quamcúmque domum intravéritis, primum dícite: Pax huic dómui: et si ibi fúerit fílius pacis, requiéscet super illum pax vestra: sin autem, ad vos revertátur. In eádem autem domo manéte, edéntes et bibéntes quæ apud illos sunt: dignus est enim operárius mercéde sua. Nolíte transíre de domo in domum. Et in quamcúmque civitátem intravéritis, et suscéperint vos, manducáte quæ apponúntur vobis: et curáte infírmos, qui in illa sunt, et dícite illis: Appropinquávit in vos regnum Dei.

✠ Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas.

Naquele tempo, escolheu o Senhor ainda setenta e dois discípulos e mandou-os, dois a dois, adiante d'Ele, a todas as cidades e lugares onde devia ir, dizendo-lhes: «A messe é abundante, mas os operários são poucos; pedi, pois ao Senhor da messe que mande mais operários para a messe. Ide; eis que vos envio como cordeiros para o meio dos lobos; não leveis bolsa, nem saco, nem saudeis ninguém pelo caminho. Em qualquer casa em que entrardes, dizei em primeiro lugar: «A paz esteja nesta casa»! Se aí houver um filho da paz, a vossa paz repousará nele; e, se não um houver, voltará para vós. Permanecei na mesma casa e comei e bebei do que houver nessa casa, pois o operário merece salário. Não transiteis de casa para casa. Em qualquer casa em que entrardes e vos receberem comei do que vos derem, curai os enfermos que aí houver, e dizei-lhes: «Eis que se aproxima o reino de Deus».

CREDO

O celebrante entoa o Credo in unum Deum e a schola canta a partir daí, alternando-se com os fiéis:

Credo in unum Deum, Patrem omnipoténtem, factórem cæli et terræ, visibílium ómnium et invisibílium.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do Céu e da Terra, de todas as coisas, visíveis e invisíveis.

Et in unum Dóminum Jesum Christum, Fílium Dei unigénitum. Et ex Patre natum ante ómnia sæ´cula. Deum de Deo, lumen de lúmine, Deum verum de Deo vero. Génitum, non factum, consubstantiálem Patri: per quem ómnia facta sunt. Qui propter nos hómines et propter nostram salútem descéndit de cælis.

Creio em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus nascido de Deus, Luz nascida da Luz, Deus verdadeiro nascido do Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai, e por quem tudo foi criado. O qual, por amor de nós, os homens, e para nossa salvação, desceu dos Céus.

Ajoelha-se ao longo do seguinte artigo:

Et incarnátus est de Spíritu Sancto ex María Vírgine: Et homo factus est.

Crucifíxus étiam pro nobis: sub Póntio Piláto passus, et sepúltus est. Et resurréxit tértia die, secúndum Scriptúras. Et ascéndit in cælum: sedet ad déxteram Patris. Et íterum ventúrus est cum glória judicáre vivos et mórtuos: cujus regni non erit finis.

Et in Spíritum Sanctum, Dóminum et vivificántem: qui ex Patre, Filióque procédit. Qui cum Patre, et Fílio simul adorátur, et conglorificátur: qui locútus est per Prophétas.

Et unam sanctam cathólicam et apostólicam Ecclésiam. Confíteor unum baptísma in remissiónem peccatórum. Et exspécto resurrectiónem mortuórum. Et vitam ✠ ventúri sæculi. Amen.

E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria: E foi feito homem.

Também por amor de nós, foi crucificado, sob Pôncio Pilatos, padeceu a morte e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. Subiu ao Céu, e está sentado à direita do Pai. De novo há de vir, cercado de glória, julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor e vivificador, que procede do Pai e do Filho; o qual é, com o Pai e o Filho, igualmente adorado e glorificado; e que falou pela boca dos profetas.

Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Reconheço um só batismo para remissão dos pecados. Espero a ressurreição dos mortos e a vida ✠ do século futuro. Amém.

OFERTÓRIO

Com o Ofertório, começa a segunda parte da Missa, ou Sacrifício propriamente dito. O Pontífice convida os fiéis à oração e, em seguida, a schola canta a antífona do Ofertório:

℣. Dóminus vobíscum.
℟. Et cum spíritu tuo.

Orémus.
Confitebúntur cœli mirabília tua, Dómine: et veritátem tuam in ecclésia sanctórum, allelúja, allelúja.

℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.

Oremos.
Senhor, que os céus publiquem as vossas maravilhas; que, a vossa verdade seja exaltada na assembleia dos santos. Aleluia.

Tendo recitado a antífona, o Bispo retoma a mitra e senta-se de novo no trono. O Ordenado aproxima-se e oferece ao Bispo uma vela acesa e beijam-lhe o anel. Em seguida, o Bispo lava as mãos e continua a Missa.

O novo Padre ajoelha-se no santuário e, auxiliado por um Padre-assistente e lendo no Missal, diz a meia voz as orações da Missa com o Prelado, que as canta ou as diz lentamente em voz alta para que o Neossacerdote possa acompanhá-lo.

Súscipe, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus, hanc immaculátam hóstiam, quam ego indígnus fámulus tuus óffero tibi Deo meo, vivo et vero, pro innumerabílibus peccátis, et offensiónibus, et negligéntiis meis, et pro ómnibus circumstántibus, sed et pro ómnibus fidélibus christiánis vivis atque defúnctis: ut mihi et illis proficiat ad salútem in vitam ætérnam. Amen.

Deus, ✠ qui humánæ substántiæ dignitátem mirabíliter condidísti et mirabílius reformásti: da nobis, per hujus aquæ et vini mysté-

Recebei, Pai santo, Deus onipotente e eterno, esta hóstia imaculada, que eu, vosso indigno servo, Vos ofereço a Vós, meu Deus vivo e verdadeiro, pelos meus inumeráveis pecados, ofensas e negligências, por todos os que estão aqui presentes e por todos os fiéis, vivos e defuntos, para que tanto a mim como a eles aproveite para a salvação e vida eterna. Amém.

Ó Deus, ✠ que de modo maravilhoso criastes em sua dignidade a natureza humana e de modo mais maravilhoso ainda a reformastes, con-

rium, ejus divinitátis esse consórtes, qui humanitátis nostræ fíeri dignátus est párticeps, Jesus Christus, Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

cedei-nos, pelo mistério desta água e vinho, sejamos participantes da divindade d'Aquele que se dignou partilhar da nossa humanidade, Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso, que, sendo Deus, con'Vosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Offérimus tibi, Dómine, cálicem salutáris, tuam deprecántes cleméntiam: ut in conspéctu divínæ majestátis tuæ, pro nostra et totíus mundi salúte, cum odóre suavitátis ascéndat. Amen.

Nós Vos oferecemos, Senhor, o cálice da salvação, e imploramos da vossa clemência que ele se eleve até a presença da vossa divina majestade, qual suave odor, para salvação nossa e de todo o mundo. Amém.

In spíritu humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine: et sic fiat sacrifícium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

Com o espírito de humildade e coração contrito, sejamos por Vós acolhidos, Senhor; e que este nosso sacrifício se realize hoje na vossa presença de forma a merecer o vosso agrado, Senhor nosso Deus.

Veni, sanctificátor, omnípotens ætérne Deus: et bénedic ✠ hoc sacrifícium, tuo sancto nómini præparátum.

Vinde, Santificador, Deus onipotente e eterno, e abençoai ✠ este sacrifício preparado para o vosso santo nome.

Em seguida, o Pontífice incensa as oferendas, isto é, o pão e o vinho que em breve se tornarão o Corpo e o Sangue de Cristo. Depois disto, purifica-se as mãos recitando o Lavabo; logo em seguida, dirige, simultaneamente com os novos Padres, a seguinte oração à Santíssima Trindade:

Súscipe, sancta Trínitas, hanc oblatiónem, quam tibi offérimus ob memóriam passiónis, resurrectiónis, et ascensiónis Jesu Christi, Dómini nostri, et in honórem beátæ Maríæ semper Vírginis, et beáti Joánnis Baptístæ, et sanctórum apos-

Recebei, Trindade Santa, esta oblação, que Vos oferecemos em memória da Paixão, Ressurreição e Ascensão de Jesus Cristo nosso Senhor, e em honra da bem-aventurada sempre Virgem Maria, de São João Batista, dos Santos Apóstolos Pe-

tolórum Petri et Pauli, et istórum, et ómnium sanctórum: ut illis prodíciat ad honórem, nobis autem ad salútem: et illi pro nobis intercédere dignéntur in cælis, quorum memóriam ágimus in terris. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

dro e Paulo, destes (cujas as relíquias estão no altar) e de todos os Santos; seja para honra deles e salvação nossa, e por nós se dignem interceder no céu aqueles cuja memória celebramos na terra. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

Voltando-se para os fiéis, o Pontífice convida-os a que unam-se ao Sacrifício que vai se realizar:

Oráte, fratres: ut meum ac vestrum sacrifícium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem.

Orai, irmãos, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai onipotente.

Suscípiat Dóminus sacrifícium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nóminis sui, ad utilitátem quoque nostram, totíusque Ecclésiæ suæ sanctæ.

Receba o Senhor das tuas mãos este sacrifício para louvor e glória do Seu nome e para bem nosso e de toda a Sua santa Igreja.

SECRETA

O Ordenado, tendo respondido Amen, recita com o Bispo a oração chamada Secreta:

Beáti Marci Evangelístæ tui sollemnitáte tibi múnera deferéntes, quæsumus, Dómine: ut, sicut illum prædicátio evangélica fecit gloriósum: ita nos ejus intercéssio et verbo et ópere tibi reddat accéptos. Per Dóminum...

Oferecendo-Vos estes dons na solenidade do B. Marcos, vosso Evangelista, Vos rogamos, Senhor, que, assim como a pregação do Evangelho tornou o seu nome glorioso, assim também a sua intercessão nos torne agradáveis à vossa majestade, tanto pelas nossas palavras, como pelas nossas obras. Por nosso Senhor...

Acrescenta-se a seguinte oração pelo recém-Ordenado:

Tuis quæsumus, Domine, operare mysteriis, ut hæc tibi munera dignis mentibus offeramus. Per

Nós Vos pedimos, Senhor, operai Vossos mistérios, a fim de que nós Vos ofereçamos estes dons com

Dominum nostrum Jesum Christum, Filium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus sancti, Deus, per ómnia sæ´cula sæculorum. ℟. Amen.

corações dignos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina em unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. ℟. Amém.

PREFÁCIO E SANCTUS

Segue o diálogo do prefácio entre o Pontífice e os fiéis:

℣. Per ómnia sécula sæculórum.
℟. Amen.
℣. Dóminus vobíscum.
℟. Et cum spíritu tuo.
℣. Sursum corda.
℟. Habémus ad Dóminum.

℣. Grátias agámus Dómino Deo nostro.
℟. Dignum et justum est.

℣. Por todos os séculos dos séculos.
℟. Amém.
℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.
℣. Corações ao alto.
℟. Assim os temos, levantados para o Senhor.
℣. Demos graças ao Senhor nosso Deus.
℟. Digno e justo é.

O Bispo canta então o Prefácio que introduz o Canon da Missa:

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre: Te, Dómine, supplíciter exoráre, ut gregem tuum, Pastor ætérne, non déseras: sed per beátos Apóstolos tuos contínua protectióne custódias. Ut iísdem rectóribus gubernétur, quos óperis tui vicários eídem contulísti præésse pastóres. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatiónibus cumque omni milítia cœléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

É verdadeiramente digno e justo, racional e salutar suplicar-Vos humildemente, Senhor, que, como Pastor eterno, que sois, não abandoneis o vosso rebanho, mas antes, por intercessão dos vossos bem-aventurados Apóstolos, o guardeis sob a vossa perpétua protecção, a fim de que seja sempre governado pelos mesmos Directores, que, encarregados como Vigários de perpetuar a vossa obra, designastes seus Pastores. E, por isso, com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e Dominações e com toda a milícia do exército

Sanctus, sanctus, sanctus Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedíctus ✠ qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

celestial, cantamos um hino à vossa glória, dizendo incessantemente:
Santo, santo, santo é o Senhor Deus das milícias celestes. Cheios estão céu e terra da vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito ✠ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Assim que o Pontífice e o Ordenado terminam de recitar o Sanctus, todos cantam juntos.

CÂNON

Durante este tempo, o Bispo e o novo Padre começam as orações do Cânon. Os fiéis ajoelham-se. Com a grande oração do Cânon, entra-se no coração da Missa. É durante o Cânon que se opera a consagração, mudança da substância (transubstanciação) do pão e do vinho em corpo e sangue de Cristo. A partir deste momento, não é próprio Padre quem age mas é Cristo em pessoa quem age nele.

Te ígitur, clementíssime Pater, per Jesum Christum Fílium tuum, Dóminum nostrum, súpplices rogámus, ac pétimus *[beija o altar]*, uti accépta hábeas et benedícas, hæc ✠ dona, hæc ✠ múnera, hæc ✠ sancta sacrifícia illibáta.

A Vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo Vosso Filho e Senhor nosso, humildemente rogamos e pedimos [beija o altar] aceiteis e abençoeis estes ✠ dons, estas ✠ dádivas, estas ✠ santas oferendas ilibadas.

Depois de ter rezado pela Igreja inteira, o Pontífice e o Ordenado rezam pelos fiéis que eles desejam recomendar particularmente a Deus:

Meménto, Dómine, famulórum famularúmque tuárum *N.* et *N.* et ómnium circumstántium, quorum tibi fides cógnita est, et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi ófferunt hoc sacrifícium laudis, pro se, suísque ómnibus: pro redemptióne animárum suárum, pro spe salútis et incolumitátis suæ: tibíque reddunt

Lembrai-Vos, Senhor, dos Vossos servos e servas *N.* e *N.* e de todos aqueles que estão aqui presentes, cuja fé Vos é conhecida e manifesta a devoção. Por eles Vos oferecemos, ou eles próprios Vos oferecem, este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, para redenção das suas almas, para terem a salvação e incolumidade que es-

vota sua ætérno Deo, vivo et vero.

peram; para isso, a Vós dirigem as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro.

Eles se confiam em seguida às orações de todos os Santos:

Communicántes, et memóriam veneránte, in primis gloriósæ semper Vírginis Maríæ, Genitrícis Dei et Dómini nostri Jesu Christi: sed et beáti Joseph, ejúsdem Vírginis Sponsi, et beatórum Apostolórum ac Mártyrum tuórum, Petri et Pauli, Andréæ, Jacóbi, Joánnis, Thomæ, Jacóbi, Philíppi, Bartholomæ´i, Matthæi, Simónis et Thaddæi: Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti, Cornélli, Cypriáni, Laurentii, Chrysógoni, Joánnis et Pauli, Cosmæ et Damiáni: et ómnium Sanctórum tuórum; quorum méritis precibúsque concédas, ut in ómnibus protectiónis tuæ muniámur auxílio. Per eúndem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Unidos na mesma comunhão, honramos a memória, em primeiro lugar, da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e de Nosso Senhor Jesus Cristo, e também de São José, o Esposo da mesma Virgem, e dos vossos bem-aventurados Apóstolos e Mártires, Pedro e Paulo, André, Tiago, João, Tomé, Tiago, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Xisto, Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião, e de todos os Vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei sejamos sempre fortalecidos com o Vosso auxílio e proteção. Por Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

Estendendo as mãos sobre as oblatas, o Bispo diz:

Hanc ígitur oblatiónem servitútis nostræ, sed et cunctæ famíliæ tuæ, quæsumus, Dómine, ut placátus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas, atque ab ætérna damnatióne nos éripi, et in electórum tuórum júbeas grege numerári. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Esta oblação, que nós, Vossos servos, e toda a Vossa família, Vos oferecemos, aceitai-a, Senhor, benignamente; firmai na vossa paz os dias da nossas vida, livrai-nos da eterna condenação e ordenai sejamos contados no número de Vossos eleitos. Por Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

Quam oblatiónem tu, Deus, in ómnibus, quæsumus, ✠ benedíctam, ✠ adscríptam, ✠ ratam, rationábilem, acceptabilémque fácere

Dignai-Vos, Senhor, fazer que esta oblação seja em tudo ✠ abençoada, ✠ aprovada, ✠ ratificada, e que seja espiritual e digna da Vossa

dignéris: ut nobis ✠ Corpus, et ✠ Sanguis fiat dilectíssimi Fílii tui Dómini nostri Jesu Christi.

aceitação, e se torne para nós ✠ Corpo e ✠ Sangue do Vosso diletíssimo Filho e Senhor nosso Jesus Cristo.

Qui prídie quam paterétur, accépit panem in sanctas ac venerábiles manus suas, et elevátis óculis in cælum ad te Deum Patrem suum omnipoténtem, tibi grátias agens, ✠ benedíxit, fregit, dedítque discípulis suis, dicens: Accípite, et manducáte ex hoc omnes.

Na véspera da sua Paixão, tomou Ele o pão em Suas santas e veneráveis mãos, e, erguendo os olhos ao céu, para Vós, Deus, Seu Pai onipotente, dando-Vos graças, ✠ abençoou-o, partiu-o e deu-o aos Seus discípulos, dizendo: Tomai e comei dele todos vós.

Seguem então as palavras da Consagração:

HOC EST ENIM CORPUS MEUM.

ISTO É O MEU CORPO.

Símili modo postquam cenátum est, accípiens et hunc præclárum cálicem in sanctas ac venerábiles manus suas: item tibi grátias agens, ✠ benedíxit, dedítque discípulis suis, dicens: Accípite, et bíbite ex eo omnes.

De igual modo, terminada a ceia, tomou este precioso cálice em Suas santas e veneráveis mãos, novamente Vos deu graças, ✠ abençoou-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: Tomai e bebei dele todos vós.

HIC EST ENIM CALIX SÁNGUINIS MEI, NOVI ET ÆTÉRNI TESTAMÉNTI: MYSTÉRIUM FÍDEI: QUI PRO VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDÉTUR IN REMISSIÓNEM PECCATÓRUM.

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, DO SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, MISTÉRIO DA FÉ, O QUAL SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

Hæc quotiescúmque fecéritis, in mei memóriam faciétis.

Todas as vezes que fizerdes isto, fazei-o em memória de mim.

Doravante, não há mais sobre o altar pão nem vino. Sob as aparências do pão e do vinho, há o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, inteiramente presente, com Sua Alma e Sua Divindade: não simbolicamente, mas "verdadeiremente, realmente e substancialmente". Continua-se o Cânon.

Unde et mémores, Dómine, nos servi tui, sed et plebs tua sancta, ejúsdem Christi Fílii tui Dómini nostri tam beátæ passiónis, nec non et ab ínferis resurrectiónis, sed et in cælos gloriósæ ascensiónis: offérimus præcláræ majestáti tuæ de tuis donis ac datis, hóstiam ✠ puram, hóstiam ✠ sanctam, hóstiam ✠ immaculátam, Panem ✠ sanctum vitæ ætérnæ, et Cálicem ✠ salútis perpétuæ.

Por este motivo, Senhor, nós, Vossos servos, e o Vosso povo santo, recordando a bem-aventurada Paixão do mesmo Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso, bem como a sua Ressurreição de entre os mortos e a Sua gloriosa Ascenção aos céus, oferecemos à Vossa preclara majestade, dos mesmos dons que de Vós recebemos, a hóstia ✠ pura, hóstia ✠ santa, hóstia ✠ imaculada, o Pão ✠ santo da vida eterna e o Cálice ✠ da salvação perpétua.

Supra quæ propítio ac seréno vultu respícere dignéris: et accépta habére, sícuti accépta habére dignátus es múnera púeri tui justi Abel, et sacrifícium patriárchæ nostri Abrahæ: et quod tibi óbtulit summus sacérdos tuus Melchísedech, sanctum sacrifícium, immaculátam hóstiam.

Sobre estas ofertas, dignai-Vos lançar olhar propício e complacente; aceitai-as, assim como Vos dignastes aceitar os dons do justo Abel, vosso servo, o sacrifício de Abraão, nosso pai, e o que vos ofereceu o Vosso sumo sacerdote Melquisedeque, sacrifício santo, hóstia imaculada.

Súpplices te rogámus, omnípotens Deus: jube hæc perférri per manus sancti Angeli tui in sublíme altáre tuum, in conspéctu divínæ majestátis tuæ: ut quotquot ex hac altáris participatióne sacrosánctum Fílii tui ✠ Corpus, et ✠ Sánguinem sumpsérimus, omni benedictióne cæléSti et grátia repleámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Suplicantes Vos rogamos, Deus onipotente, façais que estas ofertas sejam levadas pelas mãos do Vosso santo Anjo para o vosso sublime altar, à presença da vossa divina Majestade, a fim de que todos que, comungando deste altar, recebermos o sacrossanto ✠ Corpo e ✠ Sangue do Vosso Filho, sejamos cumulados de todas as bênçãos e graças celestes. Por Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

Antes de concluir o Cânon, o Bispo e o Ordenado rezam pelos defuntos:

Meménto étiam, Dómine, famulórum famularúmque tuárum (*N.* et *N.*), qui nos præcessérunt

Lembrai-Vos também, Senhor, dos Vossos servos e servas (*N.* e *N.*), que nos precederam, marcados com o

cum signo fídei, et dórmiunt in somno pacis.

Ipsis, Dómine, et ómnibus in Christo quiescéntibus, locum refrigérii, lucis et pacis, ut indúlgeas, deprecámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Nobis quoque peccatóribus fámulis tuis, de multitúdine miseratiónum tuárum sperántibus, partem áliquam et societátem donáre dignéris, cum tuis sanctis Apóstolis et Martýribus: cum Joánne, Stéphano, Matthía, Bárnaba, Ignátio, Alexándro, Marcellíno, Petro, Felicitáte, Perpétua, Agatha, Lúcia, Agnéte, Cæcília, Anastásia, et ómnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consórtium, non æstimátor mériti, sed véniæ, quæ´sumus, largítor admítte. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

sinal da fé, e agora dormem no sono da paz.

A estes, Senhor, e a todos aqueles que repousam em Cristo, Vos pedimos concedais misericordioso o lugar do refrigério, da luz e da paz. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

A nós também, pecadores, Vossos servos, confiando nas Vossas infinitas misericórdias, dignai-Vos conceder que entremos a fazer parte da sociedade dos Vossos Santos Apóstolos e Mártires, João, Estêvão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastásia e de todos os Vossos Santos, em cujo consórcio Vos pedimos nos admitais com Vossa liberalidade, não já em consideração dos nossos méritos, mas sim pela Vossa indulgência. Por Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

Conclusão do Cânon:

Per quem hæc ómnia, Dómine, semper bona creas, ✠ sanctíficas, ✠ vivíficas, ✠ benedícis et præstas nobis.

Per ✠ ipsum, et cum ✠ ipso, et in ✠ ipso, est tibi Deo Patri ✠ omnipoténti, in unitáte Spíritus ✠ Sancti, omnis honor et glória, per ómnia sæ´cula sæculórum. ℟. Amen.

Por Ele, Senhor, criais sempre todos estes bens, os ✠ santificais, ✠ vivificais, ✠ abençoais e no-los concedeis.

Por ✠ Ele, com ✠ Ele, e ✠ n'Ele, a Vós, Deus Pai ✠ onipotente, na unidade do Espírito ✠ Santo, é dada toda a honra e glória, por todos os séculos dos séculos. ℟. Amém.

Todos se levantam.

PAI-NOSSO

Orémus.

Præcéptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audémus dícere:

Pater noster, qui es in cælis: Sanctificétur nomen tuum: Advéniat regnum tuum: Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: Et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatiónem.

Oremos.

Advertidos pelos preceitos salutares e instruídos pelos divinos ensinamentos, ousamos dizer:

Pai nosso, que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores, e não nos deixeis cair em tentação,

Todos respondem:

℟. Sed líbera nos a malo.

℟. Mas livrai-nos do mal.

O Celebrante diz Amen em voz baixa e continua:

Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætéritis, præséntibus et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce María, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut, ope misericórdiæ tuæ adjúti, et a peccáto simus semper líberi, et ab omni perturbatióne secúri. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. ℟. Amen.

Livrai-nos, Senhor, de todos os males, passados, presentes e futuros, e, pela intercessão da bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, com os bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo e André, e com todos os Santos, concedei-nos propício a paz em nossos dias; de modo que, ajudados com os auxílios da Vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e assegurados contra toda a perturbação. Pelo mesmo Jesus Cristo, Vosso Filho e Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. ℟. Amém.

℣. Pax ✠ Dómini sit ✠ semper ✠ vobíscum.

℟. Et cum spíritu tuo.

℣. A paz do ✠ Senhor seja ✠ sempre ✠ convosco.

℟. E também com o teu espírito.

Misturando ao Cálice uma parcela da Hóstia, o Pontífice diz:

Hæc commíxtio et consecrátio Córporis et Sánguinis Dómini nostri Jesu Christi, fiat accipiéntibus nobis in vitam ætérnam. Amen.

Que esta mistura sagrada do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo seja para nós, que os vamos receber, penhor da vida eterna. Amém.

AGNUS DEI E A PREPARAÇÃO À COMUNHÃO

Assim que o Pontífice e os Ordenados terminam de recitar o Agnus Dei, todos cantam juntos.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: dona nobis pacem.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, dai-nos a paz.

O Pontífice e o novo Padre se preparam para a comunhão recitando as seguintes orações:

Dómine Jesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respícias peccáta mea, sed fidem Ecclésiæ tuæ: eámque secúndum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris: Qui vivis et regnas Deus per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos Apóstolos: Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz, não olheis para os meus pecados, mas para a fé da vossa Igreja; dignai-Vos, como é desejo vosso, dar-lhe a paz e unidade, Vós que, sendo Deus, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém.

O Ordenado recebe então o ósculo da paz conferido pelo Pontífice dizendo:

℣. Pax tecum.
℟. Et cum spiritu tuo.

℣. A paz seja convosco.
℟. E com teu espírito.

O novo Padre retorna ao seu lugar e continua a recitar, junto com o Bispo, as seguintes orações que constituem a preparação imediata para a comunhão:

Dómine Jesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntáte Patris, cooperánte Spíritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificásti: líbera me per hoc sacrosánctum Corpus et Sánguinem tuum ab ómnibus iniquitátibus meis, et univérsis malis: et fac me tuis semper inhærére mandátis, et a te numquam separári permíttas: Qui cum eódem Deo Patre et Spíritu Sancto vivis et regnas Deus in sæ´cula sæculórum. Amen.

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, que, por vontade do Pai e com a cooperação do Espírito Santo, destes com a Vossa morte a vida ao mundo, livrai-me, por este Vosso sacrossanto Corpo e Sangue, de todas as minhas iniquidades e de todos os males; fazei que eu seja sempre fiel cumpridor dos Vossos mandamentos e não permitais que jamais me afaste de Vós, que, com o mesmo Deus Pai e o Espírito Santo, viveis e reinais, Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

Percéptio Córporis tui, Dómine Jesu Chrise, quod ego indígnus súmere præsúmo, non mihi provéniat in judícium et condemnatiónem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et córporis, et ad medélam percipiéndam: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sécula sæculórum. Amen.

Que a comunhão do Vosso Corpo e Sangue, Senhor Jesus Cristo, que eu, embora indigno, ouso receber, não seja para juízo e condenação minha, mas antes, pela Vossa misericórdia, me sirva de proteção e remédio para a alma e para o corpo, Vós que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Tendo o Bispo comungado o Sacratíssimo Corpo e o Preciosíssimo Sangue, o Neossacerdote aproxima-se e recebe a Sagrada Comunhão diretamente do Bispo. Em seguida, lhe é apresentado um cálice contendo vinho para a "purificação" da boca; tendo tomado o vinho, enxuga os lábios e retorna a seu lugar.

COMUNHÃO DOS FIÉIS

A Eucaristia, como todo sacramento, atinge primeiramente nosso corpo, mas ela tem sobretudo efeitos sobre nossa alma. Ela preserva nossa alma, lhe dá forças para permanecer fiel às promessas do Batismo e fiel à sua amizade com Nosso Senhor Jesus Cristo. Ela aperfeiçoa a vida espiritual, na espera do céu.

A comunhão não é algo obrigatório. Para recebê-la, é preciso ser batizado católico, não ter nenhum pecado grave na consciência e ter respeitado o jejum eucarístico de ao menos uma hora antes da comunhão. A fim de respeitar o rito tradicional desta Missa, todos estão convidados a comungar diretamente sobre a língua e, se possível, de joelhos.

Após a comunhão do novo Padre e o Diáconos ter cantado o Confiteor, o Bispo volta-se aos fiéis para o Misereatur, Indulgentiam e, em seguida, lhes apresenta a Sagrada Hóstia:

Misereátur vestri omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.
℟. Amen.

Que o Deus onipotente se compadeça de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.
℟. Amém.

Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissiónem peccatórum vestrórum tríbuat vobis omnípotens et miséricors Dóminus.
℟. Amen.

Perdão, ✠ absolvição e remissão dos vossos pecados e vos conceda o Senhor onipotente e misericordioso.
℟. Amém.

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi.

Eis o Cordeiro de Deus, eis Aquele que tira os pecados do mundo.

Responde-se em seguida, três vezes:

Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada; mas dizei uma só palavra, e minha alma será salva.

Após termos comungados sacramentalmente – ou ao menos espiritualmente, devemos pedir a Cristo as

graças que necessitamos para Lhe pertencer com um amor cada mais confiante, mais generoso, mais fiel e mais ardente.

COMPLEMENTO DA ORDENAÇÃO

Uma vez que o Bispo terminou as abluções e que ele recitou com o Ordenado as orações de ação de graças, ele tira a mitra e entoa o seguinte responsório, que é continuado pela Schola cantorum:

Jam non dicam vos servos, sed amícos meos, quia ómnia cognovístis quæ operátus sum in médio vestri, alleúia. * Accípite Spíritum Sanctum in vobis Paráclitum: † Ille est, quem Pater mittet vobis. Allelúia. ℣. Vos amíci mei estis, si fecéritis quæ ego præcípio vobis. * Accípite Spíritum Sanctum in vobis Paráclitum. Gloria Patri, et Filio, et Spirítui Sancto. † Ille est quem Pater mittet vobis. Allelúia.

Já não vos chamarei servos, mas sim meus amigos, porque vós conhecestes tudo o que operei no meio de vós. Aleluia. * Recebei em vós o Espírito Santo Paráclito: † É ele quem o Pai vos enviará. Aleluia. ℣. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. * Recebei em vós o Espírito Santo Paráclito. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. † É ele quem o Pai vos enviará, Aleluia.

PROFISSÃO DE FÉ E PODER DE ABSOLVIÇÃO

Tendo entoado o Responsório, o Bispo, com mitra, se volta para o Neossacerdote que, diante dele, faz a profissão da Fé que terá de pregar, recitando o Credo:

Credo in Deum, Patrem omnipoténtem, Creatórem cæli et terræ: et in Jesum Christum, Fílium ejus únicum Dóminum nostrum: Qui concéptus est de Spíritu Sancto, natus ex María Vírgine: passus sub Póntio Piláto, crucifíxus, mórtuus et sepúltus: descéndit ad ínferos: tértia die resurréxit a mórtuis: ascéndit ad cælos, sedet ad déxteram Dei Patris omnipoténtis: inde ventúrus est judicáre vivos et mórtuos. Credo in Spíritum sanctum, sanctam Ecclésiam cathólicam, Sanc-

Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do Céu e da terra. E em Jesus Cristo Seu único Filho, Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Ca-

tórum communiónem, remissiónem peccatórum, carnis resurrectiónem, vítam ætérnam. Amen.

tólica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

Acabado o Credo, o Bispo senta-se e impõe as mãos sobre a cabeça do Neossacerdote dizendo:

Accipe Spíritum Sanctum; quorum remíseris peccáta, remittúntur eis; et quorum retinúeris, reténta sunt.

Recebe o Espírito Santo, àqueles a quem perdoares os pecados, ser-lhes-ão perdoados e àqueles a quem os retiveres, ser-lhes-ão retidos.

O Bispo desdobra-lhe a casula, que até então tinha ficado levantada sobre os ombros, e diz:

Stola innocéntiæ índuat te Dóminus.

O Senhor vos revista com a veste da inocência.

PROMESSA DE OBEDIÊNCIA

O Ordenados vem por-se de joelhos diante do Bispo e coloca suas mãos junto às mãos do prelado, que lhe diz:

Promíttis Ordinario tuo pro tempore exsistenti reverentiam, et obedientiam?

Prometes ao teu Ordinário, que no momento exerce seu mandato, respeito e obediência?

Ele responde:

Promítto.

Prometo.

Então, o Bispo, que conserva entre suas mãos as do neossarcedote, dá-lhe na face direita o ósculo da paz dizendo:

Pax Dómini sit semper tecum.

A paz do Senhor seja sempre contigo.

Ele responde:

Amen.

Amém.

ADMOESTAÇÃO E BENÇÃO PONTIFICAL

O Bispo, sentado com a mitra e o báculo, faz aos Neossacerdotes a seguinte advertência:

Quia res quam tractatúri es, satis periculósa est, fili dilectíssime, moneo te, ut diligénter tótius Missæ órdinem, atque Hóstiæ consecratiónem ac fractiónem, et communiónem, ab áliis jam doctis Sacerdótibus discas, priúsquam ad celebrándum Missam accédas.

Como os mistérios que hás de celebrar são bastante perigosos (de cometer-se erros), advirto-te, amantíssimo filho, que antes de subires ao altar para celebrar o Santo Sacrifício, aprendas com os Sacerdotes já experimentados as cerimônias de toda a Missa, e da Consagração e Fracção da Hóstia e da Comunhão.

O Pontífice levanta-se e abençoa o Padre, que está de joelhos diante dele, dizendo:

Benedíctio Dei omnipoténtis, Pa✠tris et Fí✠lii, et Spíritus ✠ Sancti, descéndat super te ; ut sis benedíctus in órdine Sacerdotáli, et offeras placábiles Hóstias pro peccátis atque offensiónibus pópuli, omnipoténti Deo, cui est honor et glória, per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

A benção de Deus Omnipotente, Pai ✠, Fi✠lho e Espírito ✠ Santo, desça sobre ti, para que sejas abençoado na ordem sacerdotal, e ofereças hóstias propiciatórias pelos pecados e ofensas do povo, ao Deus todo poderoso, a quem é devida honra e glória por todos os séculos dos séculos. Amém.

ANTÍFONA DE COMUNHÃO

A schola canta então a antífona da Comunhão:

Lætábitur justus in Dómino, et sperábit in eo: et laudabúntur omnes recti corde, allelúja, allelúja.

O justo rejubilará no Senhor e nele porá a sua confiança, pois todos aqueles que possuem o coração recto serão louvados. Aleluia, aleluia.

PÓSCOMUNHÃO

O Pontífice convida novamente os fiéis à oração:

℣. Dóminus vobíscum.
℟. Et cum spíritu tuo.

Orémus.
Tríbuant nobis, quæsumus, Dómine, contínuum tua sancta præsídium: quo, beáti Marci evangelístæ tui précibus, nos ab ómnibus semper tueántur advérsis. Per Dóminum...

℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.

Oremos.
Vos imploramos, Senhor, que os vossos sacrossantos mystérios nos sirvam de contínua protecção, e que pelas preces do B. Marcos, vosso Evangelista, nos defendam de todas as adversidades. Por nosso Senhor...

Enfim, o Pontífice acrescenta uma última oração pelo Ordenado:

Quos tuis, Dómine, réficis sacraméntis, continuis attolle benígnus auxíliis; ut tuæ redemptiónis efféctum, et mystériis capiámus et móribus. Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculórum.

Pela Vossa bondade, Ó Senhor, sustentai com auxílios contínuos aqueles que confortais com os Vossos Sacramentos, para que recebamos o fruto da Vossa Redenção não somente na celebração destes mistérios, mas em toda a nossa vida. Vós que sendo Deus viveis e reinais com Deus Pai em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

SAUDAÇÃO FINAL

℣. Dóminus vobíscum.
℟. Et cum spíritu tuo.

℣. Ite, missa est.
℟. Deo grátias.

℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.

℣. Ide, a Missa acabou.
℟. Demos graças a Deus.

BÊNÇÃO PONTIFICAL

℣. Sit nomen Dómini benedíctum.

℟. Ex hoc nunc, et usque in sæculum.

℣. Adjutórium nostrum in nómine Dom.

℟. Qui fecit cælum et terram.

℣. Benedícat vos omnipótens Deus, Pa✠ter, et Fi✠lius, et Spíritus✠Sanctus.

℟. Amen.

℣. O Nome do Senhor seja bendito.

℟. Agora e sempre.

℣. Nosso auxílio está no Nome do Senhor.

℟. Que fez o céu e a terra.

℣. Que Deus todo-poderoso vos abençoe, em Nome do Pai ✠, do Fi✠lho, e do Espírito ✠ Santo.

℟. Amen.

ÚLTIMA ADMOESTAÇÃO

Depois da benção, o Bispo senta-se e, dirigindo-se ao Ordenado, diz esta última admoestação:

Fíli dilectíssime, diligénter considera Ordinem per te suscéptum, ac onus húmeris tuis impósitum: stude sancte, et religióse vívere, atque omnipoténti Deo placére, ut grátiam suam possis acquírere, quam ipse tibi per misericórdiam suam concédere dignétur. Tu vero ad Presbyterátum post primam vestram Missam, tres álias Missas, vidélicet unam de Spíritu Sancto, áliam de beáta María semper Vírgine, tértiam pro fidélibus defúnctis dícite, et omnipoténtem Deum étiam pro me ora.

Amantíssimo filho, considera diligentemente a Ordem que recebeste, e o cargo imposto sobre teus ombros. Esforça-te por viver santa e religiosamente, e por agradar ao Deus Omnipotente, para que possas alcançar a Sua graça, a qual Ele se digne conceder-te pela Sua misericórdia. O que foste ordenado Presbítero, depois da primeira Missa, celebre mais três: uma do Espírito Santo, outra da sempre Vírgem, Bem-aventurada Maria sempre Virgem, e a terceira pelos fiéis defuntos, e orai também por mim ao Deus todo-poderoso.

O Ordenado respondem Libenter, isto é, "de bom grado". O Bispo reza imediatamente em seguida o último Evangelho, acompanhado pelos Neossacerdotes.

℣. Dóminus vobíscum.
℟. Et cum spíritu tuo.

✠ Inítium sancti Evangélii
secúndum Joánnem.

℟. Glória tibi, Dómine.

In princípio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil, quod factum est: in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum: et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joánnes. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhibéret de lúmine. Erat lux vera, quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem fílios Dei fieri, his, qui credunt in nómine ejus: qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt. *(ajoelha-se)* **et Verbum caro factum est**, et habitávit in nobis: et vídimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiæ et veritátis.

℟. Deo grátias.

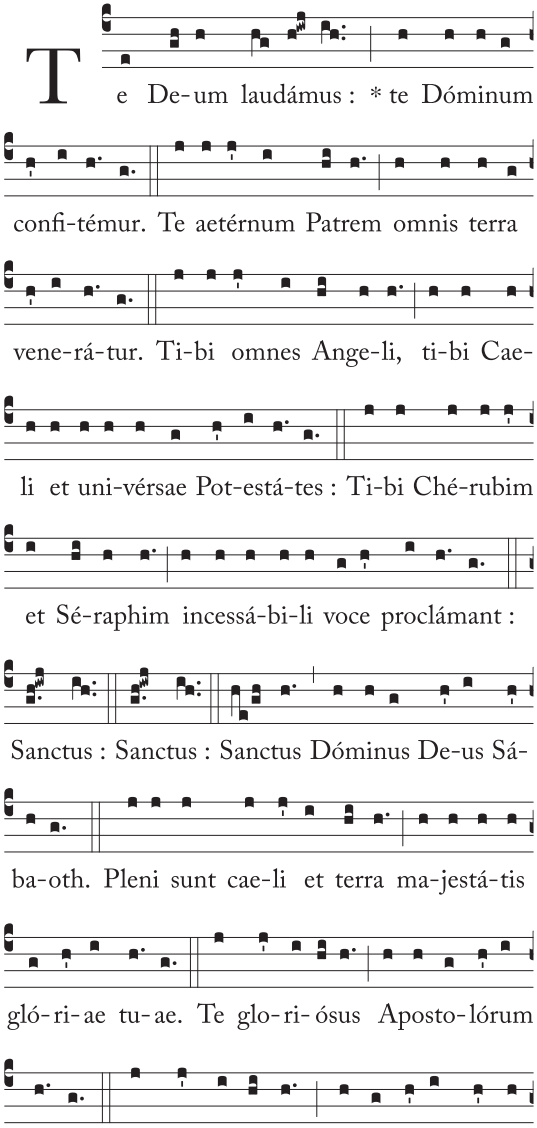
℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.

✠ Princípio do santo Evangelho
segundo São João.

℟. Glória a Vós, Senhor.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio em Deus. Tudo começou a existir por meio d'Ele, e sem Ele nada começou a existir do que existe. N'Ele estava a vida, e a vida era a luz dos homens; e a luz brilha nas trevas, e as trevas não a sufocaram. Apareceu um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Veio como testemunha, para dar testemunho da Luz, a fim de todos acreditarem por seu intermédio. Ele não era a Luz, mas veio para dar testemunho da Luz. O Verbo é que era a Luz verdadeira, que ilumina todo homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele; mas o mundo não O reconheceu! Veio ao que era seu, mas os seus não O receberam! A todos, porém, quantos O receberam, deu Ele o poder de se tornarem filhos de Deus; quer dizer, àqueles que creem no seu nome, que não nasceram, nem do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas só de Deus. *(ajoelha-se)* **e o Verbo fez-se carne**, e veio habitar entre nós, e nós vimos a sua glória, glória igual a que o Pai dá ao seu Filho Único, cheio de graça e de verdade. ℟. Graças a Deus.

TE DEUM



Nós Vos louvamos, ó Deus, nós Vos bendizemos, Senhor.

Toda a terra Vos adora, Pai eterno e omnipotente.

Os Anjos, os Céus e todas as Potestades, os Querubins e os Serafins Vos aclamam sem cessar:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória.

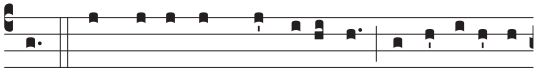
O coro glorioso dos Apóstolos, a falange venerável dos Profetas, o exército resplandecente dos Mártires cantam os vossos louvores.

A santa Igreja anuncia por toda a terra a glória do vosso nome:

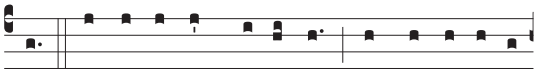
Deus de infinita majestade, Pai, Filho e Espírito Santo.

Senhor Jesus Cristo, Rei da glória, Filho do Eterno Pai, para salvar o homem, tomastes a condição humana no seio da Virgem Maria.

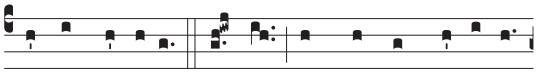
Vós despedaçastes as cadeias da morte e



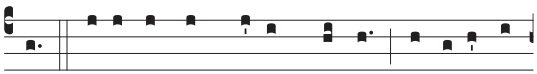
rus : Te Márty-rum candidá-tus laudat exérci-



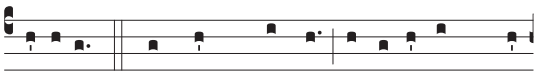
tus. Te per orbem terrá-rum sancta confi-té-



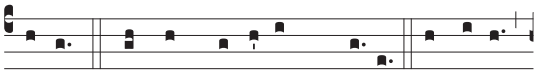
tur Ecclé-si-a : Pa-trem imménsae ma-jestá-



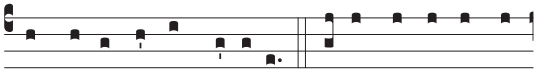
tis : Vene-rándum tu-um ve-rum, et úni-cum



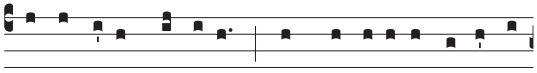
Fí-li-um : Sanctum quoque Pa-rácli-tum Spí-



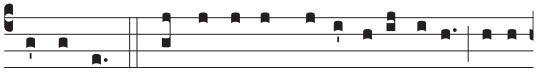
ri-tum. Tu Rex gló-ri-ae, Christe. Tu Patris



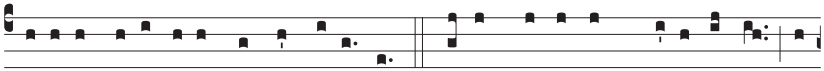
sempi-térnus es Fí-li-us. Tu ad li-be-rándum



susceptúrus hóminem, non horru-ísti Vírgi-nis



ú-te-rum. Tu de-vícto mortis acú-le-o, ape-



ru-ísti credéntibus regna caeló-rum. Tu ad déxte-ram De-i se-des, in

abristes as portas do céu.

Vós estais sentado à direita de Deus, na glória do Pai, e de novo haveis de vir para julgar os vivos e os mortos.

Socorrei os vossos servos, Senhor, que remistes com vosso Sangue precioso; e recebei-os na luz da glória, na assembleia dos vossos Santos.

Salvai o vosso povo, Senhor, e abençoai a vossa herança; sede o seu pastor e guia através dos tempos e conduzi-o às fontes da vida eterna.

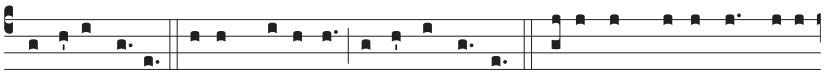
Nós Vos bendiremos todos os dias da nossa vida e louvaremos para sempre o vosso nome.

Dignai-Vos, Senhor, neste dia, livrar-nos do pecado.

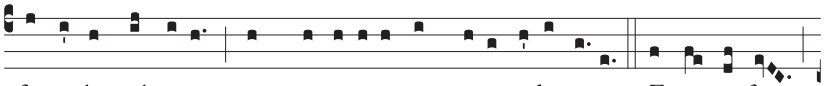
Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós.

Desça sobre nós a vossa misericórdia, Porque em Vós esperamos.

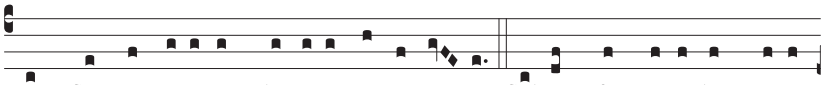
Em Vós espero, meu Deus, não serei confundido eternamente.



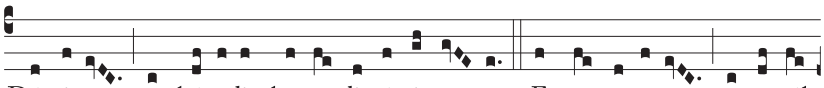
gló-ri-a Patris. Judex créde-ris esse ventú-rus. Te ergo quaésumus, tu-is



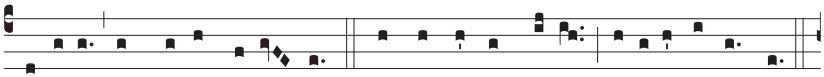
fámu-lis súbveni, quos pre-ti-óso sánguine redemísti. Æ-térna fac



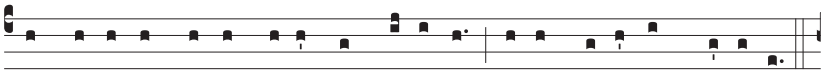
cum Sanctis tu-is in gló-ri-a nume-rá- ri. Salvum fac pópu-lum tu-um



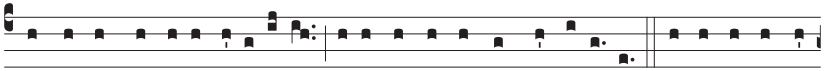
Dómine, et bénedic he-re-di-tá-ti tu- ae. Et re-ge e-os, et extól-



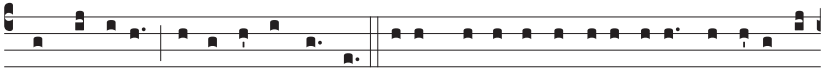
le illos usque in aetér-num. Per síngu-los di-es, benedí-cimus te.



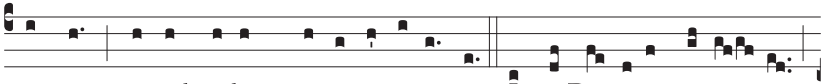
Et laudámus nomen tu-um in saécu-lum, et in saécu-lum saécu-li.



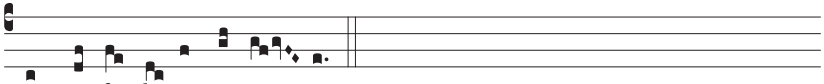
Digná-re Dómine di-e isto sine peccá-to nos custodí-re. Mi-se-ré-re no-



stri Dómine, mi-se-ré-re nostri. Fi-at mi-se-ri-córdi-a tu-a Dómine su-



per nos, quemádmodum spe-rá-vimus in te. In te Dómine spe-rá- vi :



non confúndar in ae-tér- num.